ANO 28. QUARTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1948 N.º 9184

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A SITUAÇÃO NA ALEMANHA

Malograram-se as negociações entre os técnicos das 4 potências para um entendimento *acerca da reforma monetária*

BERLIM, 23.—Uma declaração oficial britanica sobre a reunião de ontem dos delegados das 4 potências diz que ela «terminou sem se ter fixado nova data para outra reunião».

O comunicado acrescenta: «As 4 delegações informaram que tinham de fazer um relatório para os comandantes supremos. A situação não se encontra necessáriamente na sua fase final».

Um comunicado oficial americano diz que a reunião «não produziu quaisquer resultados tangíveis e se não marcaram novas reuniões».

O conselho municipal da cidade de Berlim decidiu, ontem á noite, dar ordens aos técnicos para que não obedeçam a quaisquer ordens unilaterais de qualquer das potências ocupantes fora do sector em que elas forem dadas.

Esta ordem parece destinar-se a impedir que os russos ponham em circulação uma nova reforma monetária fazendo-a entrar em vigor através das autoridades municipais.—(R.).

As causas do malogro

BERLIM, 23.—Nos circulos franceses de Berlim diz-se que as conversações entre os peritos financeiros das quatro potências foram interrompidas sem terem conseguido chegar a acordo porque os delegados soviéticos não quiseram reconhecer a competência do comando aliado de Berlim. Os peritos tinham conseguido entender-se sobre as condições técnicas de uma reforma monetária para Berlim, mas os representantes soviéticos puseram a condição politica que provocou o rompimento. Recusaram-se a que a reforma fosse posta em vigor por lei quadripartida do comando e exigiram que fosse decretada por lei unilateral do governo militar soviético. Os delegados das potências ocidentais não puderam admitir esta «ignorancia da autoridade do comando de Berlim». O representante britanico declarou que «o rompimento não é, necessáriamente, definitivo, mas que poderia muito bem sê-lo».—(France Presse).

A reforma monetária soviética entra em vigor amanhã

BERLIM, 23.—O comunicado soviético desta manhã, anunciando a reforma monetária para a zona de ocupação russa e para a cidade de Berlim—

(Continua na ultima pág.)

THOMAS DEWEY

Thomas Dewey *é considerado* vencedor na escolha do candidato do Partido Republicano à presidência dos E. U.

FILADÉLFIA, 23—Os que apoiam a candidatura do governador de Nova York, Thomas Dewey, para a nomeação como candidato republicano á presidência dos Estados Unidos, prevêem uma vitória em consequência dos delegados do Estado da Pennsylvania terem declarado que dão os seus 73 votos a Dewey na eleição de amanhã. Os partidários de Dewey dizem que a atitude dos delegados da Pennsylvania coloca o governador de Nova York á frente de Harold Stassen ou do senador Taft.

Constava que os adversários de Dewey preparavam uma frente unica dos amigos de Taft e de Stassen, de forma a Taft ser escolhido para candidato á presidência e Stassen para candidato á vice-presidência. Stassen declarou, porém, que era impossível uma coligação entre ele e o senador Taft, para este ser eleito candidato á presidência e Stassen candidato á vice-presidência. «Eu ainda disputo a candidatura para a presidência», acrescentou. Existe ainda a possibilidade de qualquer actuação do senador Arthur Vandenberg, que até agora não apresentou a sua candidatura.—(Reuter).

Os delegados da Califórnia também são favoráveis a Dewey

FILADÉLFIA, 23 — Uma parte dos 53 delegados do Estado da Califórnia ao Congresso Republicano pronunciou-se a favor da candidatura de Dewey ás eleições presidenciais. Considera-se, por outro lado, que a decisão tomada por grande maioria pelos 73 membros da delegação da Pennsylvania, de apoiar a candidatura de Dewey, parece que se estenderá aos Estados vizinhos de Delaware e Nova Jersey, cujos interesses gerais são comuns ao do Estado de Nova York, onde Dewey é desde já considerado vencedor.-(F. P.).

CARTA DE PARIS

A «batalha da Alemanha» terminou pela capitulação da França...

PARIS, Junho — A «batalha da Alemanha» terminou pela capitulação da França... Tal é o verdadeiro sentido do acordo da Conferência dos Seis sobre o futuro da Alemanha.

O acordo só foi possievl, com efeito, em virtude da França ter abandonado por completo a sua politica alemã e ter renunciado a todas as suas teses e a todas as posições que defendeu, com tanta firmeza, até agora.

O acordo da Conferência dos Seis é menos que um «compromisso». E' o triunfo da politica alemã das potências anglo-saxonicas. Foram as suas teses sobre o Ruhr, sobre a organização económica da Alemanha e sobre o seu futuro politico que prevaleceram.

Manifestações de descontentamento

Pela primeira vez, desde há muito tempo, observou-se unanimidade de vistas na Imprensa francesa sobre a politica estrangeira da França. Desde a extrema esquerda á extrema direita foi uma verdadeira «revolta dos escravos» contra as decisões dos Seis. O descontentamento é tão profundo como geral.

O sentimento de todos os franceses, expresso pelo «Franc-Tireur», é que o resultado da Conferência de Londres «consagra a derrocada da politica alemã do Quai d'Orsay».

«A França—escreve Eduardo Helsey, na «Aurore», órgão do Partido Radical—acaba de sofrer em Londres a mais grave derrota diplomática que conhece de há muito tempo para cá, uma derrota que não a fere sómente no seu prestigio, mas que a ameaça, a mais ou menos longa distancia, de um perigo imenso».

O sr. Bidault é acusado, mesmo na Imprensa moderada, de ter vendido os direitos da França por um prato de sopa».

O prémio de consolação...

Pela primeira vez, também, nem um jornal ousa tomar abertamente a defesa do Governo. O orgão do próprio partido do sr. Bidault, «L'Aube», consola-se com o pensamento de que a conferência dos Seis fez apenas «recomendações», que serão submetidas aos parlamentos dos países interessados para aprovação.

Trata-se, porém, simplesmente, de uma fraca consolação destinada a serenar os espiritos, porque toda a gente está de acordo com outro jornal governamental, «Le Populaire», orgão do partido socialista, «de que não há nenhuma probabilidade de ver melhorar as disposições tomadas em Londres».

Sentimento de resignação

Nos circulos governamentais, o sentimento que predomina é o da resignação. «Alguns serão tentados a deplorar que a França tenha aceitado ceder nestes pontos essenciais»—escreve o comentador diplomático do «Figaro», que faz esta terrivel pergunta:

«Ser-lhe-ia possivel fazer melhor?»

E responde: «Não podem restar duvidas, em face da frente comum dos ingleses senhores do Ruhr, e dos americanos, *gastadores dos créditos do plano Marshall*».

Eis o drama da França que «Le Monde» sublinha igualmente, por seu turno, observando que o «ressurgimento da Alemanha, como o da França, depende do plano Marshall».

O eterno problema

O que é mais penosamente comentado em França é o facto de que, práticamente, o sr. Bidault sacrificou a questão capital da segurança, em volta da qual se desenvolveu o debate de Londres e que quase ia custando o malogro da reunião.

Até certa altura, tudo parecia caminhar bem. O problema da segurança, tal como era considerado no passado da França, parecia ter sido torneado, se não mesmo afastado. Um comentá-

(Continua na pág. central)

A Espanha já pagou as importancias provenientes *da liquidação dos bens alemães* o que a Suécia e a Suiça ainda não fizeram

BRUXELAS, 23 — Uma declaração oficial publicada hoje pela Agência Inter-aliada de Reparações diz que o facto da Espanha ter pago prontamente as importancias provenientes da liquidação de bens alemães, contrasta duma forma flagrante com o procedimento da Suecia e da Suiça, paises que adoptaram uma atitude dilatória e mostram pouca vontade de cooperar. Embora a Espanha tenha muito posteriormente concordado com a liquidação, agiu com grande rapidez entregando as verbas destinadas aos 19 paises que têm direito ás reparações. A Espanha já pagou 80 milhões de pesetas, retendo, nos termos do acordo, uma percentagem que representa compensação aos prejuízos sofridos por ela.

A Suecia, que concordou há dois anos em pagar 225 milhões de coroas, insiste em condições que não podem ser aceitas, afirmando ter direito a uma parte substancial desses fundos. O Governo da Suiça mostra-se «menos disposto do que qualquer outro», embora tivesse sido aquele país o primeiro a assinar o acordo relativo aos bens alemães no estrangeiro. Até agora não fez qualquer pagamento. O Governo suiço insiste em que, nos termos de uma cláusula do acordo, têm de ser pagas compensações aos antigos proprietários e mantem que isto só pode fazer-se depois de fixado o cambio entre o marco e o franco suiço.

A declaração acrescenta: «As 19 nações interessadas consideram esse argumento uma evasiva. No pé em que se encontra a questão as nações aliadas estão privadas de dispor de fundos que lhes pertencem e que se encontram na Suiça para a reconstrução dos respectivos países».—(Reuter).

A passagem em Lisboa da esquadra americana do almirante Conolly

A' hora a que fechamos o nosso jornal, o almirante Richard R. Conolly, comandante-chefe das forças navais norte-americanas no Atlantico Leste e no Mediterraneo, em companhia do embaixador do seu país, está no Palácio de Belém, a apresentar cumprimentos ao chefe do Estado.

Desde as 13 horas que milhares de pessoas visitaram os cruzadores pesados «Columbus» e «Macon» e os seus «destroyers» norte-americanos atracados á Gare Maritima de Alcantara.

O navio de desembarque «Hamul» larga hoje do Tejo.

Cadetes americanos no Alfeite

ALFEITE, 23. *(Pelo telefone)*.—Trinta cadetes da Armada americana deslocam-se hoje ao Alfeite, ás 18 horas, para visitar a Escola Naval, jantando com os cadetes portugueses.

O programa de amanhã

Amanhã, ás 13 horas, o sr. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha, oferece, no Palácio da Vila, em Sintra, um almoço em honra do almirante Conolly, para o qual foram convidados diversos membros do Governo português, o almirante Mc Lean, comandante da esquadra de instrução, comandantes dos navios, o embaixador Mc Veagh e outros diplomatas americanos, bem como diversas entidades oficiais portuguesas.

Desde essa hora até ás 16, realizar-se-ão visitas ao couraçado «Missouri», por pessoas munidas de convites pessoais e intransmissíveis do comandante Mc Lallen, adido naval á embaixada americana.

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

A temporada do Teatro do Povo

O Teatro do Povo, que este ano volta a apresentar-se em terras do Minho e Trás-os-Montes, deu ontem no pátio do palácio do Conde da Ribeira, á Junqueira, o seu primeiro espectáculo da temporada. Os autores portugueses, que andam arredados dos «palcos de 1.ª», podem, com esta iniciativa, dar provas da sua teimosa existência, contra tudo e contra todos, de modo que os seus créditos não se percam no esquecimento. E' este o caso de Vasco de Mendonça Alves. E, se é certo que nem a todos já interessarão certos moldes romanticos do teatro, ingénua transubstanciação da vida que o povo funde hoje noutras medidas e noutros anseios—a verdade é que é sempre um deleite para os olhos e para os ouvidos a presença de peças como a que ontem foi apresentada no palco minusculo do simpático teatrinho em boa hora montado pelo S. N. I.

«Quem fizer juras de amor...», três actos pequenos, como a organização do espectáculo determina, está perfeitamente doseada dessas virtudes teatrais que prendem o espectador entre um sorriso e uma lágrima. Três casamentos felizes coroam a teoria policromada da peça, que arrancou sinceros aplausos dos convidados para o espectáculo de ontem. Quadro popular da vida alfacinha, tintura mistica dos sentimentos do povo—o povo que ontem foi ver a peça também gostou e aplaudiu.

«Feira Nova», o acto que culminou o espectáculo, escrito por Luís de Oliveira Guimarães, com versos de Rui Correia Leite, é um desfile colorido das provincias portuguesas e, pelo recorte elegante da linguagem e a fantasia de que está polvilhada, bem merece os aplausos que lhe dispensaram.

No desempenho geral das peças entraram Emília de Oliveira, Beatriz de Almeida e Margarida de Almeida, António Palma, Pedro Lemos, Henrique Santos e Paiva Raposo, que dirige o espectáculo, todos eles dando o melhor da sua experiência e valor dramático, para o exito da iniciativa.

Atrás do reposteirc

E' de quatro meses a temporada da companhia que a empresa Piero Benardon vai mandar ao Brasil, com espectáculos marcados no Rio de Janeiro e S. Paulo. O repertório é constituido pelas revistas «Alto lá com o charuto!», «Tá bem ou não tá?...», «Se aquilo que a gente sente...», «Tiro Liro» e as operetas «Nazaré» e «Ribatejo». Além destas peças, a companhia leva também a opereta «A gaiata da rua», para festa da actriz Irene Isidro.

—Consta que a direcção do Sindicato dos Artistas Teatrais está na disposição de retirar a carteira de profissional a todo o artista que, não tendo averbado a qualidade de «ensaiador», insista em dirigir ensaios de qualquer companhia, quer seja de genero musicado, quer seja declamado.

—A opereta «Maldito Fado» deve ir á cena no Apolo, no próximo sabado, estando marcado para amanhã o ensaio geral, como espectáculo, destinado á Censura.

—E' possivel que a actriz Lucilia Simões venha a ingressar no elenco do teatro da Trindade.

—Ao contrário do que constou, a artista e empresária Amélia Rey Colaço não se desloca a Madrid nestes meses mais próximos, conforme chegou a noticiar-se.

—Foi adiado para amanhã o ensaio geral, para a Censura, da peça «Miguel da Loba», adaptação do escritor Henrique Galvão.

Teatro no Brasil

A companhia de Procópio Ferreira faz a sua estreia no dia 1 de Julho, no teatro Santana, de S. Paulo, com a peça «Divórcio», um dos grandes exitos do Brasil. Dessa companhia fazem parte as artistas, Alma Flora e Bibi Ferreira.

Missão argentina

de produtores de filmes

Acompanhada pelo adido de Imprensa á embaixada de Espanha, em Buenos Aires, seguiu de avião para Madrid uma missão argentina de produtores de filmes, que vai tomar parte no Congresso Hispano-Americano de Cinematografia.

Primeiras exibições

«Até as Nuvens Passarem», no S. Luís

Naquela embriaguez de imagens, cores, bailados e sumptuosidades que caracterizaram as evocações do grande Ziegfield, deu-nos ontem, o São Luís, a biografia do notável compositor americano Jerome Kern. Em autentico turbilhão musical ouvimos as suas mais belas canções e melodias, num crescendo, que as imagens plesticizaram, com mais ou menos interesse. Quanto a nós, os trechos culminantes do filme são aquela doce e saltitante melodia sob a chuva; a maravilhosa sinfonia em branco, na qual as mulheres se confundem com as rosas, num deslumbramento embriagante, até que surge, em apoteose, Sinatra, a «coqueluche» do eter; e ainda as visões feericas do circo, que Picasso gostaria de vêr, no seu sobrerealismo. «Até as Nuvens Passarem» em magnifico tecnicolor é, afinal, um espectáculo de «music-hall», com trechos de comédia, que constitui um vivo prazer espiritual, na sua sedução constante de beleza. Um famoso grupo de artistas, de todos os géneros, perpassa nesta deliciosa evocação. Complementos de interesse.—*Visor 42.*

Só sábado

«Casablanca» e «Sucursal do Império», programa duplo, em «matinée» e á noite, no Coliseu. Domingo, novo programa

Veja, sábado, em «matinée», ás 21 e 30, no Coliseu, a estreia do estupendo «Casablanca», o filme de Bogarth e Ingrid Bergman, quando aquela cidade era o refugio dos aventureiros e dos espiões, durante a guerra, e «Sucursal do Inferno», uma revolta de rapazes delinquentes contra as brutalidades dum «gangster». Domingo, novo programa em «matinée» e á noite, também só um dia, «Isabel de Inglaterra», tecnicolor, e «Cruel é o Meu Destino». Preços populares.

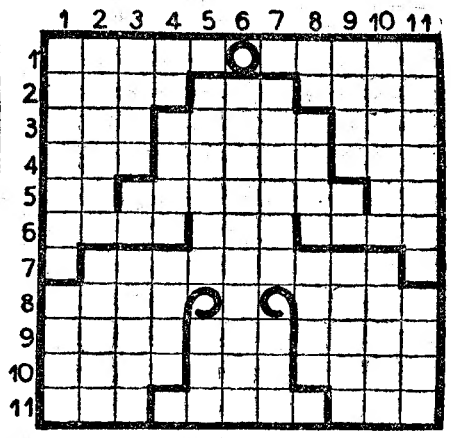
Dia 2, estreia

As coregrafias do genial Fokine, no Original Ballet Russo, do coronel Basil, no Coliseu

Nunca em Lisboa se viu tão grandiosa companhia de bailados, como O Original Ballet Russo, do coronel Basil, que se estreia, no Coliseu, no próximo dia 2. Este acontecimento muito influirá na visão da nossa arte dramática, no que diz respeito a cenários e a «mise-em-scène». Vamos ver as realizações plásticas dos maiores génios da pintura moderna e, sobretudo, as estilizações coregráficas do maior criador destes espectáculos: o supremo Fokine. No seu elenco, o coronel Basil reuniu as mais notáveis estrelas da dança, num friso que nos lembra a Tagliani, Isadora Ducan, Nijinsky, e outros. Um assombro! Apesar da grandeza destes espectáculos, os preços são populares, podendo-se desde já marcar bilhetes no Coliseu.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2074



HORIZONTAIS: 1—Palavreado. Salta por cima. 2—Cabo no extremo da serra de Sintra. Preposição e artigo (pl.). Dirigi. 3—Passada. Anteriormente. Imensidade. 4—Sigas. Arvore conífera. Vila e concelho do distrito de Coimbra. 5—Prefixo que designa direcção. Tinetas. Pertences. 6—Causam dor. Nome de mulher. Zombaria. 7—Acautelai. 8—Prefixo que designa metade. Vaga. 9—Venerar. Coloca. Porto á entrada do mar Vermelho. 10—Escave. Monarca. Posição intermédia. 11—Lavra. Finda. Sadias.

VERTICAIS: 1—Desprovida. Caruma. 2—Decorrido. Resgatar. 3—Escavadas. Olha. Evola-se. 4—Apelido. Parte do lombo do boi, entre a pá e o cachaço. Tratamento que davam aos reis de França. 5—Capital da Grécia. Vencimento de soldado. 6—Arranjos metódicos. 7—Fio de pérolas. Aqui está. 8—Simbolo quimico da prata. Ecoar. Vão pelo ar. 9—Preceito. Nota de musica. Grande cadeia de montanhas que domina a costa ocidental da América do Sul. 10—Perigosos. Concepção. 11—Garbosos. Espaço de tempo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2073

HORIZONTAIS: 1—Galhardia. 2—Orgia. Seara. 3—Reagiram. Sic. 4—Ag. Camadas. Dá. 5—Nó. Aveia. Al. 6—Gelar. Milho. 7—Im. Ilide. Ar. 8—Se. Matutei. Vá. 9—Tal. Saraivar. 10—Arama. Paira. 11—Argamassa.

VERTICAIS: 1—Orangista. 2—Grego. Meara. 3—Agá. Calam. Lar. 4—Ligava. As. Mg. 5—Há. Imérita. Aa. 6—Atrai. Luram. 7—Rs. Adamita. Pá. 8—De. Má. Ideias. 9—Ias. Selei. Vis. 10—Arida. Avara. 11—Acalorara.

OUTRO ACONTECIMENTO!

AMANHÃ, 5.ª feira

A'S 22 HORAS

UMA CORRIDA DE TOIROS A' PORTUGUESA

que vai agradar em cheio

em honra da esquadra norte-americana de visita a Portugal, do comando de S. Ex.ª o sr. Almirante Richard E. Conolly

8 Toiros puros do sr. dr. Norberto Pedroso 8

CAVALEIROS:

SIMÃO DA VEIGA

JOÃO NUNCIO - D. FRANCISCO DE MASCARENHAS

(Fronteira)

Os melhores bandarilheiros portugueses

SALTO DE VARA E SORTE DE CADEIRA A' SAIDA DA GAIOLA

Prestam provas para a alternativa os praticantes António Claro e Helder Cunha

2 GRUPOS DE MOÇOS DE FORCADOS 2

de que são cabos Artur Gârrett, de Alcochete, e António Matias, de Lisboa, os quais farão a tradicional «Casa da Guarda»

BILHETES DESDE 15 ESCUDOS!—A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, 7 ABRE HOJE

As marcações só poderão ser respeitadas hoje, até ás 19 horas

Largo da Biblioteca-20
Telef. 20278 - Lisboa

ABRE BREVEMENTE

RESTAURANTE CASTANHEIRA

LUMIAR, 79-168

Fernando Silva e seu trio HOJE, no ecran.

Parada de Escandalos

Orquestra privativa — hoje e todas as noites

LUTA SEXTA-FEIRA no Estádio Mayer

Reaparição sensacional de

SALUDES

o já célebre Tigre de Alfara

contra o fogoso campeão de Castilha

LEGIDO

num emocionante e duro combate

MAIS 3 COMBATES

Meias Nylon

Inglesas

AS MELHORES

TORRE EIFFEL

104, Rua do Carmo, 106

EM todas as obras deve usar esmaltes gordos, sintéticos e celulósicos

CARTWRIGHT

os mais brilhantes e resistentes

A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS

Agentes gerais para o Império Português:

MÁRIO COSTA & C.ª, Ltd.ª

PORTO

Rua do Almada, 30-1.º

Telef. 23571

LISBOA

R. Ferregial de Baixo, 31-1.º

Telef. 24343

V. Ex.ª quer Viajar

consulte sempre o Tele. 27772 Rossio que encontra os modernos automoveis de luxo, 7 lugares, sem distintivo, documentados para estrangeiro e todo o serviço de excursões, casamentos, etc.

Vela Azul

CAXIAS

Restaurante — Dancing-Bar

HOTEL GARANTIA

Famalicão Tel. 60

Asseio — conforto — as melhores ementas regionais.

HERMES

A Máquina surpreendente!

R. da Prata, 68—Telf. 30306—LISBOA

AGUARDENTE VELHA

Niepoort

a prova está na prova

José Pereira

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889

HOJE—Até de madrugada

NOITE ELEGANTE

Animador: *Filipe Pinto*

Cantam: **Manuel dos Santos, Marcia Condessa, José Pereira, Alice Magina,** Brigida Silva e as jovens Maria Marques e Eugénia Pereira. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.

TERÇA-FEIRA:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

ESPLANADA MONUMENTAL

LARGO MENDONÇA E COSTA

Noémia Cristina

HOJE, Vespera de S. João, GRANDIOSO PROGRAMA DE FADOS E BAILE com Noémia Cristina, Berta Santos, Jaime Silva, Joaquim Cordeiro e Modesto Maia; e muitos outros atractivos, assim como o tipico BAILE DOS QUINTALINHOS. *Rigorosa Selecção de Entrada.* Todas as noites os melhores programas de FADOS e VARIEDADES.

JULIA MENDES

PARQUE MAYER

Gab. Ferreira

HOJE, Noite de S. João Grandioso programa de fados e guitarradas, com: **Quinita Gomes,** Nina Doly, **Gabino Ferreira,** Joaquim Geraldes e António dos Santos. Carvalhinho e Martinho. **Domingo, «Matinée»**

RESTAURANTE e BAR

Ambiente verdadeiramente tropical

FORNECE ÓPTIMA COZINHA

Quem não conhece a

PALHOTA DO MÁRIO

no Estoril, não sabe o que é bom!

Av. Bombeiros Voluntários

CORTIÇO BAR

R. da Glória, 53. 53-A

Apresenta hoje ***JACINTO PEREIRA*** na sua criação do **Fado Hilário** com o concurso de outros artistas populares

Gerência de PEDRO SALDANHA

Selecção Rigorosa **Servem-se ceias**

—TODOS OS PASSAGEIROS REPETIRAM OS APERITIVOS, CHEFE!

—ENTÃO QUE DIRÃO ÊLES AO JANTAR!

A **K·L·M** TRANSPORTA A BORDO DOS SEUS NOVOS AVIÕES **DOUGLAS DC-6**

UM CHEFE COZINHEIRO QUE PREPARA AS MAIS SABOROSAS REFEIÇÕES, ENTRE LISBOA-RIO DE JANEIRO E MONTEVIDEU

COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

ARCADIA

O DANCING N.º DA CAPITAL

Apresenta o melhor programa de VARIEDADES de Lisboa

com os principes do baile espanhol **MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA**

Clarence e Pierson — Ballet Alma Espanhola

BALLET DIX LOUISE GIRL'S — MARY MELY

Conchita Peren — Mabel Valencia — Almodena Quevedo — Pilarin Martin — Merche Martin — Milagrito Sancho — Loli Cañi — Maruja Casado — Undina — Ramoskine

Música constante pelos Orquestras LARREA com a vocalista JOSITA TENOR e ARCADIA

ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

MIAMI

Praça da Alegria, 56
Telef. 24282

apresenta durante a estadia da **Esquadra Americana** em **Lisboa**

Um sensacional programa de variedades com atracções Nacionais e Estrangeiras

das 14 horas até de madrugada - música constante com a ORQUESTRA MIAMI

Servem-se Jantares e Ceias

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140

CERRATO y CASTIZO - HERMANAS RODRIGUEZ

com Trio Hidalgo — Carmen España — Rica Edery

Dolores Rodriguez, Carmen Rodriguez, Consuelito e Ellias

a alegre **ORQUESTRA SEVEN-RITZ,** e o cantor **CARLOS ROCHA**

OS «BARS» DO RITZ ABREM HOJE AS 15 HORAS

SÃO LUIZ

Até as Nuvnes Passarem

em tecnicolor, com grande numero de estrelas, canções e quadros majestosos

T. 27172—A's 21 e 30 «Matinées» diárias

EDEN

VIDA DE PRINCIPE

Exclusivo desta época, com BOB HOPE e SIGNE HASSO

Telef. 20768
AS 21.30

«Matinées» diárias

CONDES

FADO

com **Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana** e **António Silva**

AS 21.30
Telef. 22523

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

2.ª semana do filme das multidões!

Robin dos Bosques

Lotações esgotadas com Errol Flynn

Telef. 27493
Hoje, ás 21 e 30

TERRAÇO A's 21.30: **Escada de Caracol** e **Caçando um Homem**

TERRASSE **O ESPELHO DA ALMA** **ERA O SEU DESTINO**

Telef. 20917 — A's 21 e 15

TIVOLI

2.ª SEMANA

A SENTENÇA

com **ANN SHERIDAN, Kent Smith e Bruce Bennet**

AS 21.30
Telef. 95

«Matinées» diárias

Politeama

TELEFONE 26305

HOJE ÁS 21.30

O empolgante mistério policial

Encruzilhada

com **Robert Young e Robert Ryan**

«Matinées» diárias (Preços reduzidos)

ODEON

AS 21.30

PALACIO

AS 21.30

HOJE, ESTREIA

A Desforra de Baccarat

segunda e última jornada de **ROCAMBOLE**

«Matinées» diárias

LIS

Telef. 48565
A's 21 e 15

Por Causa D'Ele.. ERA O SEU DESTINO

REX

Telef. 29655
A's 21 e 15

OS PALHAÇOS

MARIE LOUISE

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Uma Vida Roubada

com **Bette Davis**

PAVILHÃO PORTUGUÊS

SÓ CINEMA Todas as noites ás 21,30: DOIS FILMES DIFERENTES

CINEMA AO AR LIVRE - PREÇOS POPULARES

HOJE:

Estranha Passageira, com Betty Davis, e **Caçando um Homem,** com Glenda Farrell

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, ás 21 e 45 prefixas e comedia em 3 actos, de **Francisco Mata**

A VIDA E' UM JOGO

com **Maria Matos, Amelia Rey Colaço, Maria Côrte Real, Raul de Carvalho Luz Veloso e Augusto Figueiredo**

AVENIDA

Hoje, as 20,45 e 23 horas
2 SESSÕES

A deliciosa comédia em 3 actos, do academico VIRIATO CORREA

A' Sombra dos Laranjais

pela Companhia Brasileira de Comédias ligeiras **EVA E SEUS ARTISTAS**

GINASIO

Telef. 20556

Epoca de Verão

Hoje, ás 21 e 45 a deliciosa comédia brasileira de **LUIZ IGLEZIAS**

Chuvas de Verão

Magnifica interpretação. Grandioso elenco artistico

Nos intervalos: Antonio Mestre ao acordeon

MARIA VITORIA

A's 20.30 e 22.45

A SENSACIONAL REVISTA que é um êxito de gargalhada

TICO-TICO

com numeros novos e o quadro novo

PONHAM-SE NA RUA!

TRINDADE

Hoje não ha espectaculo

Depois de ámanhã, às 21 e 45

Miguel da Lôba

adaptação de **HENRIQUE GALVÃO**

com **ALVES DA CUNHA**

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21 - Telefone 29807

VAI AO PORTO?

Não deixe de almoçar e jantar no antigo

Restaurante Palmeira

Melhor ambiente. Boa comida a preços módicos

Travessa Passos Manuel, 36

CAMPO PEQUENO

(ARENES CAMPO PEQUENO)

THURSDAY, 24th JUNE 1948

10 p. m.

Portuguese Style Bull-Fight

In honour of the U. S. A. Fleet Commanded by Admiral Richard E. Conolly

PROGRAMME

8 OF THE WILDEST BULLS 8

3 BULL RING HORSEMEN 3

10 PORTUGUESE BANDERILLEROS 10

2 GROUPS OF BULL-FIGHTERS 2

Prices: 60$00, 45$00, 30$00, 20$00, 15$00

Tickets office: Opened on the 23rd. From 11 a. m. to 7 p. m. And 24th untel p. m. Praça dos Restauradores, 7

CAVIAR (Boite)

Calçada do Carmo, 12-A — Tel. 20821

Todos os dias **Chás Dançantes** às 17 horas e **Soirées Dançantes** das 22 às 3 e meia

A «Boite» mais animada e agradável

Bom serviço de Bar. «Entrada seleccionada»

LIVROS e AUTORES

UM LIVRO DE NOVELAS

Corações partidos

por JOAQUIM LEITÃO

Joaquim Leitão fez-se na «fogueira» do jornalismo. Ardente, intemerato, com uma bela presença e uma pena ágil e veloz, Joaquim Leitão, que tercava armas, defendendo o campo monárquico, com tanta convicção como sinceridade, deixou-nos desse periodo febril e tumultuoso, algumas páginas que ainda hoje se podem considerar modelos de reportagem «sur-place», de crónica viva, de entrevista que ia além das declarações sucintas para ser uma obra de interpretação, até mesmo de discussão. Supomos que Joaquim Leitão ainda se orgulha de ter sido «reporter»,—aqueles que, na batalha do jornalismo, ocupam uma posição de perigo, obrigados ao «raid» fulminante, á apreensão dos factos, e que se podem comparar aos famosos «comandos», os primeiros sempre na vanguarda dos combates neste ultimo conflito.

E dizemos isto porque no seu recente livro, «Corações Partidos», Joaquim Leitão cita esses belos livros de jornalismo, sob o titulo «Uma época—história do meu tempo».

Dizia Zola que «*le journalisme méne a tout*», contanto que se saiba sair dele a tempo. Quando não ficam, sacrificando ao cotidiano as mais legitimas aspirações e, virtualmente, as suas qualidades de escritores? Paciência! Outros levarão mais longe e empunharão mais alto o facho ardente!

Joaquim Leitão foi dos que se não perdeu no maelstrom da Imprensa. Saiu a tempo para escrever, com requintes voluptuosos, para si e para os leitores, uma vasta obra, em que a novela e o conto são os dois temas principais. Numa prosa opulenta, cinzelada de imagens, sempre elegante, em que a acção e o descritivo se casam, modelarmente, numa harmonia perfeita, de bom conjunto literário, Joaquim Leitão deu-nos agora mais um livro de novelas, que tem a beleza das joias raras, de fogos misteriosos e deslumbrantes. O primeiro capitulo, á laia de prólogo, como que a marcar em esteio de mármore o simbolo monumental, é uma deliciosa ficção passada no Olimpo, denominada «Decima Musa». Naquele estilo ritmico, coleante dos Panateneias, que decoram o friso do Parthenon, o escritor deu-nos uma fulgente teoria de figuras, que nos falam da arte e da vida, do amor, da beleza e da imortalidade.

Neste belo livro, dividido em «figuras de hoje, de ontem, e eternas»—Joaquim Leitão, perfeito na narrativa, escreveu uma série de contos de palpitante interesse. «Cruz Fulminada», passado no bairro de Jesus, além do seu sentido dramático, arrancado á vida, tem ambiente local, num doce rememorar, que nos faz lembrar aqueles passeios de Anatole, á volta dos «quais Malaqais». Já a «Malteza» em contraste, é um quadro rustico, vigoroso, numa tela copiada com flagrancia da Natureza, e pintada com o ardor do sol de Julho, em plena ceifa. Outro de relevo é «Uma Mulher Portuguesa», episódio da revolução de Monsanto, descrito com intensidade. «Só o teu «Amor», passado em Itália, país querido de Joaquim Leitão, é, romantico ligeiramente idealizado como um quadro de Salvatore Rosa. Outros contos ainda completam o volume.

«Corações Partidos» afirma as qualidades de Joaquim Leitão, que se pode considerar um mestre da novela.

LEIAM Tempo Fixe

POESIA

REDONDILHAS

de António Correia de Oliveira

Celebrando meio século de vida poética, publicou António Correia de Oliveira um rosário de «Redondilhas». Simples, natural, muito português, glosando os motivos da vida e dos costumes da grei, Correia de Oliveira prossegue uma obra em que a emoção e a beleza andam juntas, no mesmo azul do ceu, como duas estrelas enamoradas. Há nele o quer que seja de virgiliano, na doçura com que canta. De uma linfa pura, pleno de religiosidade, alma transparente como um cristal, o poeta das «Eiradas» mantém bem alto o bucolismo que caracterizou os seus primeiros livros. Saudando os seus cinquenta anos de fecunda actividade lirica, trascrevemos alguns passos do prefácio deste novo livro:

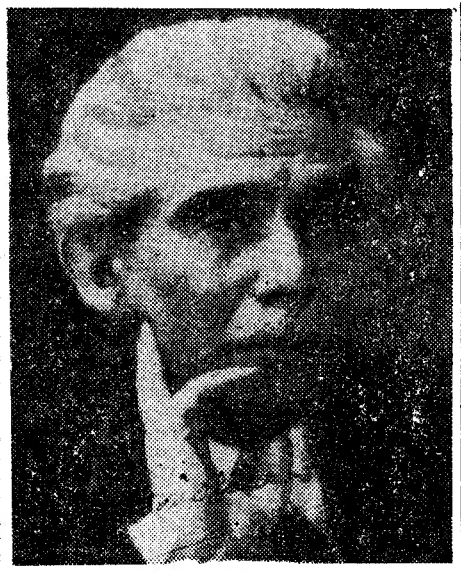
«*Eis a história das «Redondilhas», redondinhas, como redondinhas são as meninas dos olhos, novelo e fio de toda a luz. Eis a sua terrena, temporal história—e não a do Ignoto Sopro que faz vibrar (sem jámais entendermos de Onde e Por Quê), o mobil grabato humano que nós somos.*

Possa ainda raiar nelas qualquer restiazita de graciosidade, frescura, virtuosidade poética—sobretudo emoção de coração não de todo empedernido—e grato e de joelhos ficarei, na piedosa quimera de haver dado aos homens, quanto possivel me foi, o que é dos homens, mais ousado e temeroso por não ter sabido dar a Deus o que é de Deus».

E mais adiante:

«*Depois... Os passaritos cantavam, apesar de tudo. «Cantar, é trabalhar dentro do peito». Penas não me faltavam, como não faltam á águia, nem á miudinha carricita. E... Cara a cara, qual a cotovia ao deslumbre da madrugada, ou o morcego á aureral claridade noctambula, tornei ao verso! Voltei á poesia, qual, depois de acender o lume para o caldo ou de embalar o neto, a velhinha retorna ao fuso e á estuga desdeixada nos derradeiros flocos de linho...*

De «Redondilhas», reproduzimos também: «O seu dizer uniginito».



ANTONIO CORREIA DE OLIVEIRA

E, nesse dia, Jesus
Pregou tanto, e de eito em eito,
Que, de ouvi-lo inda hoje em dia
Se reprega o nosso peito

Palavra do Ceu; ou, logo,
Nas voltas do Padre Nosso,
Qual água, á nora arrancada
Aos abismos de algum poço.

O seu dizer unigénito!
Ah! o seu gesto, oriundo
Do aceno que, num relampago,
Faz os ceus e o mar profundo.

CULTURA

MAEZTU

com prefacio de J. S. da Silva Dias

Na colecção «Cem Páginas», foi agora publicado um estudo sobre Maeztu, da autoria de J. S. da Silva Dias, seguido de uma escolhida selecção dos seus livros, artigos e pensamentos.

J. S. da Silva Dias apresenta o famoso hispanista e tradicionalista espanhol, que morreu fuzilado, quando da guerra civil do país vizinho. Era um monarquico, um imperialista, por vezes, com certo arreganho intelectual, mas tão sincero, como inteligente na sua doutrinação politica. Ascendeu mesmo ao plano filosófico, com esta qualidade rara: uma notável claridade de pensamento. Veja-se, por exemplo, o trecho intitulado «A alma do escritor», em que ele faz como que o processo das teorias de Kant, Nietzsche e Croce.

O autor da «En defensa de la Hispanidad», mereceu ao sr. J. S. da Silva Dias, um estudo profundo e penetrante. Podemos discordar, neste e naquele passo, não interpretativo da figura ou da obra, mas de conceito politico. Isso, porém, não empana, as suas reflexões analiticas.

E já agora transcrevemos do «Maeztu», «Cem Páginas», alguns pensamentos.

Os pecados máximos são os cometidos pelo pretensioso que se julga incapaz de delito ou erro.

A riqueza é uma das formas do poder.

A acidentalidade dos homens é tão grande que ás vezes convertem o poder económico em fins exclusivos da vida, mesmo a expensas dos outros bens supremos: a verdade, a justiça e o amor.

O pensamento decai quando as classes dominantes têm medo ás pessoas de talento ou não são bastante inteligentes para as conhecer quando as encontram.

DOCUMENTARIOS

A FRANÇA DA RESISTÊNCIA Á RENASCENÇA

por Alves Redol

De romancista, Alves Redol converteu-se em historiador. Bem sabemos que se trata duma incursão passageira nos dominios da contemporaneidade, feita por quem sente o assunto que escolheu na sua ampla magnitude. De resto, o que é a história se não romance? A pena que traçou os «Gaibeus» e os «Avieiros», ali, no Ribatejo, entre os mouchões das lezirias e as piramides de neve branca das salinas, pelo aço que a tempera, pelo seu arrepio humano, pela tinta de verdade em que sempre mergulha, estava, naturalmente, indicada para escrever «A França, da Resistência a Renascença». Como foram redimidos os erros cometidos? Em epopeias, com o sangue, perseguições e fuzilamentos. O que de inicio foi silêncio, trama obscura, contra o invasor, bem depressa se converteu em hino heroico da Marselhesa. A França batia-se, nas ruas e nas aldeias, mas antes, que doloroso calvario ela não percorreu, até que, á face do Sol, pudesse mostrar a sua verdadeira face de Minerva armada, como a velha Helade, de Platão.

Alves Redol começou há pouco essa obra de folego, copiosa de circunstancias dramáticas, empolgante na sua acção, cheia de pormenor, produzindo todos os documentos existentes, ouvindo os protagonistas sobreviventes, e recolhendo os mais flagrantes testemunhos.

«A França da Resistência á Restauração» como se lê, na apresentação, é escrita em intimo contacto com o povo francês, sob o patrocinio do Departamento das Relações Culturais do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da União Nacional dos Intelectuais. A obra é constituida por doze fasciculos, contendo numerosas gravuras.

ROMANCE

ARCHOTES ENTRE A BRUMA

Por Maria Reriz

E' bem um romance do nosso tempo este que Maria Reriz escreveu sob o titulo «Archotes entre a bruma». A autora pinta-nos a vida desvairada de Lisboa, os seus negócios, as suas ambições, dramas em que os sentimentos e as cifras se alternam ou combinam, criando situações, que nem mesmo Balzac podia ter imaginado. Envolvendo um intenso conflito intimo, bem projectado, com caracteres salientes da vida real, num ambiente nervoso e inquietante, onde a excitação de ganhar e de desfrutar os bens materiais correm parelhas, Maria Reriz, como que põe os seus personagens em face dum problema de consciência. Quando todas as portas se fecham, a fé ainda é um refugio. Ela corresponde a uma ressurreição moral. A intervenção de um sacerdote, em «Archotes entre a bruma», não o torna um romance confessional. Dá-lhe, porém, uma contextura mais forte, servindo de elemento de reacção a uma época, tão fielmente retratada, no livro, em que os homens raro olham para o ceu, ignorando a luz das estrelas. Maria Reriz convence-nos como romancista. O seu conflito é intenso, patético, e, sobretudo, verdadeiro. Por tudo mesmo, apesar do seu carácter ficcionista é um documento da nossa época.

O PRETO NO BRANCO

CARTA

Minha querida

Fiquei encantado de te ver ontem. No meio de toda aquela multidão de senhoras elegantissimas tu eras a mais elegante. Entre tantas mulheres bonitas eras a mais bonita. Pequena bonequita de Sévres loira e fragil, aquelas saias compridissimas faziam-te mais alta, mais senhoril. Eras —como dizer-te?—contemporanea e ancestral. E explico-te porquê. E' que eu tenho uma duradoira memória visual e, há muitos, desgraçadamente muitos anos, lembro-me da minha avó que Deus tenha, quando saia á rua em dia de procissão ou de musica no coreto da Avenida. Usava as mesmas saias e—pormenor intimo e encantador—em ti, como na excelente senhora, no ritmo do andar, alvejava a fimbria de rendas da saia de baixo. Porque a minha avó era como tu uma mulher elegante e não deixava o seu crédito por mãos alheias.

Felizmente tu minha doce, não precisas de espartilho com barbas de baleia. Já a tua robusta tia deve usá-lo e assim, alta e forte como é, parecia enorme, da altura de um farol e da imponência de uma catedral. Enquanto que, em ti, os folhos, as pregas, a abundancia da fazenda na frente do vestido, contribuia para emprestar á tua fragilidade uma robustez que não possues, na senhora tua tia o busto ficava talvez demasiado audacioso, a anca rebartivamente opulenta. Ora deu-se o caso de eu ter visto na montra dum estabelecimento do género, uma guarnição de mesa, composta dum relógio e dois pequenos castiçais em estilo antigo. Lembrei-me de te enviar a guarnição para tu aconselhares a tua tia a colocá-la sobre o seu busto audacioso, quando saisse á rua sósinha. Quanto á ornamentação do «anverso» de tua tia e minha senhora, ficar-lhe-iam talvez bem umas correias cruzadas em «plástico», que é material moderno, com fechos de metal, como que para equilibrar tanta pujança e tanta exuberancia.

Eu aprendi na Universidade as chamadas leis da imitação de Tarde. A

RAMADA CURTO

(Continua na pág. seguinte)

QUADRAS

Juntinho ao meu coração
trago um coração cativo;
quando os dois batem certinho,
são duas vidas que eu vivo.

Não tenho medo da vida,
nem tão pouco de morrer,
mas tenho medo que um dia
tu me possas esquecer.

Esta dor que me atormenta,
que nunca igual eu senti,
é ter saudades do tempo
em que eu gostava de ti.

Os teus beijos, meu amor,
são dados de tal maneira,
que num beijo que me deste
levaste-me a vida inteira.

Quando me viste passar,
juraste ao sol e á lua
que, mais dia menos dia,
eu havia de ser tua.

JOANINHA

VIDA literária

Pequena Antologia

do brilhante escritor brasileiro

Augusto Frederico Schmidt

Um dos maiores poetas contemporaneos do Brasil, conforme dissemos no nosso ultimo suplemento literário, Augusto Frederico Schmidt, grande prosador ,tambem, está actualmente entre nós, convidado pelo S. N I., preito oficial de pura justiça e de legitima admiração á sua obra de excepcional valor. Já em 1932, dele dizia o severo e nada indulgente Agripino Grieco:—«quase sempre original, completo em si próprio, preferindo andar sem joias a andar com joias de defunto... consegue até elevar-se do pranto á metafisica e compreende, debruçado em si mesmo, o homem interior que há nele e nos demais». *De facto. O louvor de Grieco ao então jovem poeta, o tempo o confirmou, e Augusto Frederico Schmidt em breve conquistara o lugar de primeira plana que há muito ocupa entre os seus pares. Ele exclamou um dia:*

«A poesia estabeleceu em mim um equilibrio ignorado,
«A poesia caiu de novo em mim como um raio»,

e como não aconteceria assim se nele habita o próprio génio da Poesia? Moço ainda, muito longe ainda dos cinquenta, pois nasceu em 1906, é hoje um mestre da literatura brasileira e não é exagero pensar que o será sempre. São unanimes neste conceito quantos lhe estudaram e estudam a obra poética, um Andrade Muricy, um Edison Lins, um Osório de Oliveira e outros ensaistas mais modernos. Escolhendo entre os seus poemas alguns mais caracteristicos—se é possivel ou fácil escolher nesse tesouro de coisas belas e transcrevendo dois pequenos trechos do seu recente livro de memorias «O Galo Branco»—*queremos prestar-lhe a nossa homenagem e fazer incidir sobre o grande Poeta a atenção e o interesse dos leitores do «Diario de Lisboa».*

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Dois trechos d'«O Galo Branco»

Numa pequena e escura prisão cercada de plantas vive solitário, o Galo Branco.

Quantas vezes me esqueço de tudo a olhá-lo, repousando nas horas nocturnas, a crista vermelha e intensa caida como um galho pesado de frutos!

Que imagens e sensações não palpitarão, contidas nesse bicho misterioso, nesse bicho simbólico, que tantos sortilégios e poderes encarnou, e está agora sufocado numa estreita prisão cercada de plantas!

O Galo Branco é neve e fogo; no entanto, a sombra, a obscuridade, o silencio humido o cercam. Sua vida altiva se vai gastando e diminuindo nessa paz desesperada, nessa sujeição á tranquilidade nesse desencontro com o destino da sua raça guerreira e insubmissa.

Seu coração, seu instinto, tudo o que há de vivo, tudo o que constitui o Galo Branco como ser está voltado para a presença solar. O Sol está na sua garganta, na sua crista de sangue, nos seus olhos hostis. E' um ser medusado pelo Sol, pelo calor e pela luz. No entanto, só o vejo no escuro, mergulhado nas aguas da noite, na paz antiga das noites. Só o vejo prisioneiro, cercado de plantas, assistindo na sombra á formação de algumas flores que a natureza operosa e distraida vai modelando. Só o vejo á espera de fantasmas, que não surgem mais, mobilizado para conjurar o que vier do outro lado.

Não raro, canta inquieto para os astros, para a luz, para as vozes inaudiveis. Não raro, espanca o silencio procurando o Sol que ainda não se voltou para o nosso hemisfério e está longe. Mas o seu canto nocturno, ferindo o silencio, e provocando o canto de outros prisioneiros, que respondem ao seu apelo e prolongam a sua voz, esse canto, sempre inesperado, tem o dom de acentuar ainda mais o silencio, de tornar o silencio-escuro mais grave, mais consciente, maior. Perdidas as ultimas vibrações que a voz do Galo Branco tirou aos ares, como dóe o silencio, como é frio e cortante o silencio!

* * *

O sentimento de justiça é hoje, no Mundo, algo de muito raro. Chegamos ao tempo do ódio. Ninguem se deseja elevar sobre si mesmo, sobre as suas próprias paixões, e conhecer serenamente o que se passa e acontece.

Vivemos a hora do ódio. E o ódio pior é o das ideias. O ódio ideológico gera a injustiça absoluta. Não há nada que inspire mais a injustiça do que o ódio ideológico. O homem que odeia o que pensa outro homem, nele odeia tudo, inclusive o sopro da vida que o move e anima. O Mundo moderno está ocupado pelo ódio. As ideologias procuram devorar-se, sem piedade, umas ás outras. Só no sangue se resolve a divergencia das ideias, só no sangue se aplacam e contentam os que se consideram na posse da verdade.

Desgraçado do ser que, neste Mundo, procura a justiça e não se conforma em trai-la ou negá-la! Desgraçado do ser que sente falta de justiça e não se refugia no ódio e na definição partidária! Desgraçado do ser que procura ouvir as vozes e as razões do inimigo, do que está na outra trincheira!

O Mundo hoje pertence ás ideologias irreconciliáveis que procuram resolver as suas divergencias com o sangue dos que não pensam, dos que nada sabem, dos que odeiam sem pensar nem saber, dos que são medusados pelos ideólogos.

Vai caminhando

Seus pés tão brancos
Estão feridos!
Vai caminhando,
Vai soluçando.
Seu corpo esguio
Seu corpo leve
Como uma folha
Sêca e perdida,
Que o vento leva,
Seu corpo branco
Quase flutua,
Na noite escura,
Na noite densa.
Seu corpo branco
Fragil e fino,
Na noite escura
Vai caminhando
Como se o vento,
Cortante e frio,
Como se o vento
Nos longos braços
a transportasse.
Vai caminhando
Dentro da noite,
Barco perdido
No mar sem termo,
No mar deserto
Vai caminhando.
Tão leve vai!
Flutua, oscila,
Esguia, fludica,
Fragil e fina
Vai soluçando
Pelos caminhos,
Dentro da noite
Tão branca e leve
Vai caminhando.
Que buscará?
Talvez a aurora,
Talvez um leito.
Talvez o sono,
Na tumba fria,
Talvez o Amor!

(De «POESIAS ESCOLHIDAS»)

Acalanto

As estrelas se abriram
Como rosas maduras.
O silêncio engoliu
As vozes dos bichos.
E o vento pousou nas árvores.
Vamos dormir.
Uma só palavra despertará o vento.
Um só desejo atormentará o Mundo.
Vamos ficar.

Não; não penses no amor.
Esta é a hora de adormecer.
E' a hora de descer ao sono.
As rosas brilham nos ceus.
O silêncio se estendeu ao teu lado
E envolve o teu corpo jovem.
Não deixa que te penetre este perfume.
Afasta de ti esse perfume nocturno.
Só este perfume não dorme.
As estrelas estão quietas,
O vento está pousado nas árvores.
Dorme, dorme depressa
E a hora é a grande hora do sono.
Só este perfume errante,
Inquieta as coisas e afasta o sono.
Fecha os olhos e tenta não ouvir
A voz deste perfume
Que vem rolando de outras noites
Feitas para velar.

(De «LETRAS e ARTES»)

Suplemento de «A Manhã»

POEMA

Meu coração paterno está vazio
Ninguém o virá habitar!
A ninguém transmitirei esse amor
Puro e perfeito, que não exige ou reclama.

A ninguém poderei dar o meu carinho paterno
E a minha experiência de criança voltará comigo
Para a grande noite próxima.

Os meus pobres traços, não os herdará ninguém
E desaparecerei contigo — ó tu que não vieste jámais
E que sinto misterioso e vivo, ao afagar cabelos que não cresceram
E mãos que não chegaram a se modelar.

(De «LETRAS E ARTES»)

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

SIMPATICA INICIATIVA

Amigos do Bom Livro

Constituiu-se, em Lisboa, um grupo de Amigos do Bom Livro», a exemplo dos clubes do Livro Mensal, existentes nos Estados Unidos, Brasil, Inglaterra, etc. O simpático organismo recomenda, cada mês, aos seus filiados três obras, que podem ser adquiridas, mediante um desconto de 20 a 25 %. Na selecção de Maio, foram escolhidos «A Cantadeira», «Modos de ver», «E o Globo Desaparecerá». Na de Março, «A Toca do Lobo», «A Volta do Gato Preto», e «Aldeia Rica» e, na de Abril, «O Mistério da Estrada de Sintra», «Metternide» e «O Milagre dos Sinos».

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da pág. anterior)

Moda que adotou a senhora tua tia foi adotada por todas as senhoras. A culpada disto é a «Vogue», a esplendida revista ilustrada de Paris, a «cidade-luz» de onde os grandes costureiros impõem os seus «diktat's» ao Mundo. E ainda razoavelmente a culpa não é deles. E' certo que a França já não pode publicar livros novos de Anatole e de tantos outros. Mas vinga-se e eu isento-a de culpa. Quem a tem é o Tarde que inventou as leis sobreditas e as mulheres de todas as idades que as seguem.

Gostei tambem muito dos teus chapelinhos estivaes, ornamentados a flores e verdura. Não sei se reparaste que ao passarem junto da carrocinha a que estava atrelado um gerico melancólico, o pobre animal zurrou, estendendo para os vossos lindos chapeus um beiço guloso. E—maravilhoso prestigio da Arte e do Belo!—o que sobre a tua cabecita loira me dava a impressão dum açafate florido, na cabeça hieratica da tua tia pareciame uma giga. Não digas isto á bondosa senhora. Ela não me perdoaria que eu pudesse admitir que na sua cabeça, frizada e perfumada pelo cabeleireiro, se pudesse, mesmo pela imaginação, colocar aquilo que ornamenta a cabeça das vendedeiras de fruta e das varinas. Enfim, amor meu, pelo menos a Civilização da nossa banda do globo recua no tempo. E', no Teatro, o culto dos clássicos gregos, nas coisas espirituais a ressurreição das cerimónias medievas, desses saudosos tempos ,abrasados de espiritualismo e de Fé, e na Moda, pelo menos entre nós, o Passeio Publico.

As pernas á mostra passaram com as saias curtas. Para tornar mais fácil o salutar regresso ao lar e ás obrigações domésticas, da mulher do Ocidente, a Moda resolveu embrulhá-la em fazenda. Não tardará que tu, ao subir para o teu automovel, oiças um vate murmurar-te baixinho, como o velho Bulhão Pato:

Menina,
que lindo pé!...

E tu ficas coradissima... á antiga.

Ai, se isto se pega aos homens, minha filha! Se eu inda me heide ver de camisa de bofes, calção branco, casaca colorida e cabeleira empoada! Por essa altura tu usarás capote e lenço e eu irei ver-te a S. Roque, como diz a cantiga .

O outro dizia: «O Mundo marcha!». Não é verdade. O Mundo recua, faz «marcha atrás». As «carrosseries» dos automoveis vão passar a imitar as berlindas antigas. Eu assisto encantado a esta readaptação ao antigo nas ideias e nos trajos. E, como não hei-de estar encantado se tu, com qualquer trajo, és sempre encantadora?

Teu fiel

Malaquias.

Pela cópia

Recebemos «Primeiro Esboço duma Bibliografia Musical Portuguesa, com uma breve noticia histórica de musica no nosso país», por Bertino Daciano R. S. Guimarães. Trata-se duma obra de pormenorizada investigação.

Deve acabar hoje
o julgamento da rapariga que matou o patrão

No tribunal da Boa Hora termina hoje o julgamento de Elvira Mascarenhas, que feriu mortalmente com um tiro de pistola o seu patrão e senhor António Leite Figueiredo, quando este se encontrava no seu escritório da Rua do Carmo.

A sessão reabriu ás 15 horas, com numerosa assistência, apesar do calor asfixiante. O juiz sr. dr. Marques do Carmo, que preside, concedeu a palavra á sr.ª dr.ª Emília Fernandes, advogada da ré que, prosseguindo nas alegações, apresentou á ponderação dos juzes vários factos ligados ao processo para de tudo tirar a conclusão de que a sua constituinte, contráriamente ao que afirma a acusação, não cometeu um homicidio voluntário. Não alvejou, como se diz nos autos, o Figueiredo, como se pode concluir do facto de, até perante o tribunal, o antigo agente Franco, da Policia Judiciária, ter afirmado que o termo «alvejar», que escreveu nos autos, não fora empregado com a devida propriedade, pois a Elvira nem sequer tentou alvejar o homem que a seduziu. Houve desastre—não mais.

Mais adiante, a sr.ª dr.ª Emilia Fernandes, analisando de novo a prova testemunhal, repudiou que a sua constituinte tivesse proferido a frase «Está morto e bem morto». Mesmo admitindo que a tivesse dito—e não foi assim—aquele «bem morto» significava apenas «estava realmente morto». Ela, Elvira, assim pensava. De resto, a frase teria sido pronunciada em resposta a uma objecção da testemunha Eugénia, mas nunca para com essas palavras a Elvira significar o seu rancor pelo Figueiredo.

A sr.ª dr.ª Emília Fernandes fez, ainda, algumas considerações sobre o processo, procurando refutar, uma por uma, todas as afirmações da acusação, e concluiu por dizer que confiava nos magistrados, na sua justiça e humanidade, pois não se estava em presença de uma criminosa, mas de uma rapariga vitima do seu próprio amor.

Se, como se espera, não houver réplica, a sentença deve ser lida ainda hoje.

Concurso de ranchos
de cantadores alentejanos

BEJA, 23.—(Pelo telefone).—Como é já tradicional, todos os anos por esta época, começam hoje, com a assistência do governador do distrito, sr. dr. Quirino Mealha, os concursos de ranchos de cantadores do Baixo Alentejo.

Esta noite exibir-se-ão vários ranchos de Beja e, na véspera de S. Pedro, efectua-se o concurso entre os representantes dos concelhos do distrito. Nesse mesmo dia realizam-se também os concursos distritais de apresentação de grupos trajados á alentejana. No concurso de cantadores tomam parte ranchos de adultos e infantis. Foram instituidos valiosos prémios pecuniários para os ranchos melhor classificados.

Novos professores de Direito
da Universidade de Coimbra

Aos drs. Ferrer Correia e Eduardo Silva Correia, foram conferidos os títulos de professor, agregado de ciências juridicas da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Ao dr. Afonso Rodrigues Queiró, foi concedido o mesmo titulo em ciências politicas, e ao dr. Guilherme Braga da Cruz também o mesmo titulo em ciências históricas. Todos foram há pouco tempo aprovados em concurso para professores extraordinários.

A ACÇÃO DA FISCALIZAÇÃO
Industria de lanifícios

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, seguiu hoje para o Norte, acompanhado do chefe da fiscalização externa, sr. Lopes de Almeida, e de alguns inspectores e subinspectores, a fim de estar em permanente contacto com a acção que está a ser desenvolvida em vários centros industriais de lanifícios do Norte e das Beiras, pelas respectivas brigadas.

O abalroamento
ocorrido no Tejo
ontem à noite

O desastre de ontem á noite, no Tejo, não teve, apesar de tudo, as consequências que se recearam nos primeiros momentos.

O navio inglês «Avonwood» saia do Tejo, com o piloto Turibio de Azevedo, um dos mais experimentados da corporação. Ao leme seguia o primeiro oficial do navio inglês. A certa altura, em frente da estação maritima de Alcantara, apareceu-lhes o vulto do «João Belo». A iluminação a bordo deste, com um farol á proa, de luz fosca de petróleo, não permitiu que o navio fosse visto a maior distancia.

A bordo do navio inglês procedeu-se logo ás manobras convenientes para evitar o desastre, sendo prontamente dada ordem para navegar á ré, a fim de aguentar a velocidade, manobra aconselhada para evitar o choque, mas não foi possivel. O «João Belo» fora visto a cerca de 100 metros do «Avonwood», distancia muito pequena para evitar um abalroamento e, dessa maneira, o desastre.

Entretanto, fora dada ordem para lançar ferro. O navio britanico «torceu» um pouco e foi tocar no petroleiro sueco «Juno», que estava próximo.

O «João Belo» sofreu rombo em duas chapas, pelo que hoje entrará na doca. O «Juno» pouco sofreu e o «Avonwood» também teve avarias, de certo modo ligeiras, mas que importam, mesmo assim, em algumas centenas de contos.

A Capitania do Porto de Lisboa está a proceder a um inquérito.

JUNTA DO CREDITO PUBLICO
As contas de 1948

O «Diário do Governo», publicou a seguinte resolução da Assembleia Nacional:

«A Assembleia Nacional considerando que o aumento real e efectivo da divida, na importancia de 553. 751.316$67, durante a gerência de 1946, não proveio de necessidades orçamentais ou de tesouraria, mas apenas da continuação da politica do Governo, iniciada em 1941, no sentido de, embora á custa do aumento de encargos, defender a moeda e a economia nacional por meio de empréstimos destinados a absorver o excesso de meio circulante; considerando que a conversão do consolidado de 3 3/4 por cento de 1936, efectuada durante a gerência, respeitou escrupulosamente os direitos dos portadores dos titulos, correspondeu ás indicações e conveniências do mercado de capitais e traduziu-se apreciável redução de encargos para o Tesouro Publico;

Considerando que, quer na conversão daquele consolidado, quer nas emissões dos empréstimos de absorção, foram observados os principios constitucionais; considerando que a politica do Governo em relação á divida publica continuou assim, durante a gerência de 1946, a ser a mais conforme aos superiores interesses do País:

Resolve dar a sua plena aprovação ás contas da Junta do Crédito Publico referentes ao ano económico de 1946».

Os fatos de banho

Escreve-nos um leitor queixando-se contra o rigor excessivo que as autoridades usam entre nós em matéria de fatos de banho, obrigando os homens a cobrir o tronco e a usar uma espécie de sajote incómodo e ridículo. Portugal, acrescenta, é o unico país do Mundo onde as autoridades marítimas não consentem que os homens andem nas praias de tronco nu e com um simples calção.

Em obediência aos regulamentos, obrigaram-se ontem, por exemplo, os cadetes americanos que pretendiam tomar banho no Tamariz, a envergar uma camisola de algodão branca, das que se usam por baixo da camisa.

Por que nos havemos de distinguir do resto do Mundo, pergunta o nosso correspondente, que é médico, pela imposição de cobrir o tronco masculino na praia, exactamente como o tronco feminino?

Em boa verdade, já era tempo de se reconsiderar, adoptando medidas que, sem prejuizo da moral publica e do pudor, não nos obriguem a recuar meio século em matéria de indumentária balnear.

EM 3 LINHAS

E' hoje o maior dia solar do ano: o Sol nasceu ás 6 e 12 e põe-se ás 21 e 5 (hora moderna), ou sejam 14 horas e 53 minutos de luz. A noite feita é só ás 23 e 7.

///

Em Janeiro deste ano—o que pode ser um indice—Portugal importou 16.015 canetas de tinta permanente, cujo valor estatistico foi de 273 contos apenas (17 escudos por bico).

///

A conferencia de Bruxelas para revisão da convenção de Berne sobre propriedade literária—a cuja delegação portuguesa preside o dr. Julio Dantas—termina no sabado com a assinatura da nova convenção.

///

O «Noticias da Figueira» transcreveu o artigo publicado no «Diario de Lisboa», pelo sr. dr. João de Barros, sobre David de Sousa.

///

Vão ser instalados radio-farois nos cabos Mondego, Carvoeiro, Sines e V. R. de Santo Antonio, cujas torres e mastros para as antenas são fornecidos pela Marconi's Wireless.

///

Passa a competir á Junta dos Produtos Pecuarios a classificação das lãs de produção nacional em padrões, equivalentes ás escolas francesa e inglesa.

///

Os drs. Ladislau, Patricio e Cunha de Eça de Almeida foram nomeados fiscais do Governo junto dos postos emissores, respectivamente, do Sanatorio da Guarda e do Funchal.

///

Foi nomeado, interinamente, inspector geral das industrias e comercio agricolas o eng. António Luís dos Santos Nunes.

///

O Conselho de ministros reuniu-se esta manhã, no palácio de S. Bento, sob a presidência do sr. dr. Oliveira Salazar.

DUAS CRIANÇAS ROUBADAS
por processo semelhante

Queixou-se á P. S. P. Maria da Silva Fonseca, Rua Ponta Delgada, 18, cave, contra uma mulher, cuja identidade desconhece, a quem acusa de, ontem, á tarde, quando sua neta, de 10 anos, regressava da escola, a ter atraido ao jardim existente na Avenida Duque de Loulé, furtando-lhe um fio e medalha em ouro, no valor de 400$00.

Também á mesma Policia, se queixou Maria da Conceição Lopes, Rua Dr. Gama Barros, 51, 2.º, contra uma mulher, cuja identidade desconhece, a quem acusa de ontem á tarde, quando sua filha, de 10 anos, se dirigia para a escola, a ter atraido á Rua do Salitre e, numa escada, com promessas de brinquedos, lhe ter furtado um fio e medalha de ouro e uma pulseira do mesmo metal, tudo no valor de 350$00.

FORAM DADOS NOMES
a novos arruamentos

A Camara Municipal de Lisboa resolveu consagrar a memória do eng. Duarte Pacheco, dando o seu nome a uma das novas artérias da capital: o arruamento de acesso á auto-estrada, entre esta e a Rua Joaquim António de Aguiar, ou seja a rua que atravessa a das Amoreiras e vai até ao Aqueduto Duarte Pacheco, passa a denominar-se Avenida Engenheiro Duarte Pacheco. O arruamento a oriente do Parque Eduardo VII (antiga Avenida Oriental), entre a Avenida Fontes Pereira de Melo e a Rua Marquês de Fronteira, passa a chamar-se Avenida Sidónio Pais e o arruamento projectado entre a Praça do Comércio e o Cais do Sodré, Avenida da Ribeira das Naus.

DELEGAÇÕES PORTUGUESAS
em congressos internacionais

Para Genebra, partiu, por via aérea, o professor do Instituto de Medicina Tropical e director do Instituto de Malariologia de Aguas de Moura, sr. dr. Francisco Cambournac, que vai tomar parte nos trabalhos da Assembleia Mundial de Saude, que ali começa amanhã.

—Partiu hoje, de avião, para Zurich, com sua esposa, o sr. engenheiro Sá e Melo, director geral dos Serviços de Urbanização, que ali vai representar Portugal no Congresso Internacional de Urbanismo e Habitação.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 36º; mínima, 18º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25º,6; mínima, 14º,9.*

Snrs. Habitantes da Cidade
Muita atenção !...

Sigam pela direita, evitem encontrões e atropelamentos e comprem as suas joias na **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

A sr.ª Elisabeth Humes, da embaixada dos Estados Unidos, e a sr.ª Esther de Quintana, da legação do Uruguai

Quatro senhora
exercem a
integradas

Há poucos dias, quando o sr. embaixador dos Estados Unidos foi ao palácio de Belem apresentar as suas credenciais, todos puderam ver, pela primeira vez em Lisboa, que uma senhora tomava parte na comitiva do novo diplomata. Não obstante aparecer pela primeira vez uma senhora em cerimonia de tamanha severidade—a sua presença quase não foi assinalada e ninguem deu o nome de «Miss» Elisabeth Humes, que, desde 1 de Julho de 1942, desempenha, na embaixada dos Estados Unidos, funções de 2.º secretario.

«Miss» Humes entrou para a carreira diplomatica em 1939, nesse tempo tão chegado á guerra, em que as mulheres já se mostravam aptas a ocupar o primeiro lugar, na conquista da vitória. Foi conselheiro de legação em Copenhague, onde voltou em 1941; foi nomeada daí para Berna—mas foi em Lisboa que, afinal, veio ocupar o posto que ainda hoje ocupa, depois de ter percorrido os centros de estudo de Lausana, Munique e das mais belas cidades italianas.

O facto de aparecer agora na comitiva do sr. embaixador Lincoln MacViagh relaciona-se,

E' muito engraçada a página de Francisco Valença, no «Sempre Fixe» de hoje, a propósito do boato de que Hitler está vivo.

Botelho foi deveras feliz na sua página «Luxos e Lixos», alusiva ás actuais modas femininas.

Começou o interessante concurso do vinho de Colares, intitulado «De caixão á cova», com valiosos prémios, em dinheiro e vinhos oferecidos pela respectiva Adega Regional.

Muito interessantes também a página desportiva e a restante colaboração em prosa e verso, bem como os desenhos de Pargana, A. Elias, Octávio Sérgio, Ares, Rui Salgueiro, César e Jorge Brandeiro.

Numero avulso: 80 centavos. Assinaturas: Rua da Rosa, 57-2.º. (Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273).

ACABA DE APARECER:

A Literatura Autonomista sob os Filipes

por *HERNANI CIDADE*

Da «Nota Preambular»—Na elaboração deste livro, todavia, pode o leitor bem verificar que se continua e desenvolve trabalho não só muito anterior em tempo, senão também muito superior em finalidade ao propósito que fortuitamente lhe determinou o desenvolvimento. Não é outra senão a pequena Casa Lusitana, de que fala Camões, a que enche este livro. E' a Nação inteira, na totalidade dos seus valores, que eu procuro mostrar como reagiu, numa crise mais grave da sua história...»

1 elegante volume de 292 págs. 30$00, pelo correio á cobrança mais 2$00.

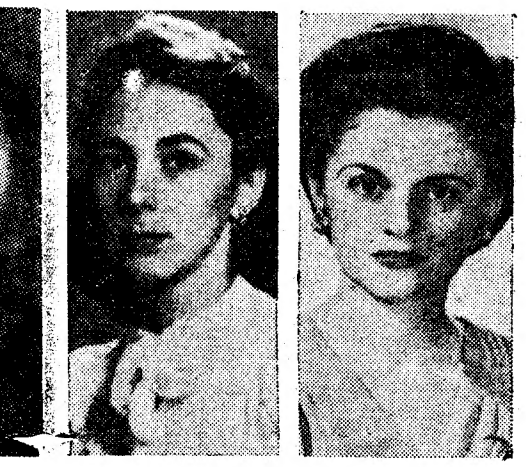
A' venda nas livrarias. Pedidos á LIVRARIA SA' DA COSTA—Editora, R. Garrett, 100, 102.

COPAC

Bom Chá — Bons Bolo

Avenida Guer

(À Alameda D.



Es-

A sr.ª Lucrécia Landajo, da legação da Argentina, e a sr.ª Minerva del Castillo, da legação do Méxco

as diplomatas

a sua acção em Lisboa

em missões americanas

apenas, com as suas próprias funções: pela primeira vez aparece uma senhora no exercicio da sua missão, porque pela primeira vez o embaixador resolveu que todos os seus secretarios o acompanhassem, dando assim um exemplo que é apenas efeito do alto conceito em que o homem americano tem a colaboração da mulher. «Miss» Humes, que se encontra vai para cinco anos em Portugal, pertence aos serviços administrativos da Cruz Vermelha e, nessa condição, esteve em França durante a primeira Grande Guerra.

O caso de «Miss» Humes, entretanto, não é impar entre nós: tambem as legações do México, do Uruguai e da Argentina têm entre nós os seus representantes diplomáticos—e muita gente sabe que, desde Madame Kolontai até Ana Pauker, a diplomacia em mãos femininas é um caso muito sério...

A senhorita Minerva del Castillo, adido civil á legação do México, é a mais jovem das representantes diplomáticas acreditadas em Lisboa e a que mais recentemente aqui aportou: chegou no dia 1 deste mês a Portugal—seu primeiro contacto com o continente europeu. Antes de aqui chegar, a senhorita Minerva del Castillo, que pertence ao pessoal de carreira do Governo mexicano, estivera em comissão nas embaixadas do México no Panamá e Venezuela. Bacharelou-se na cidade de Rio Curto, na provincia de Cordoba, da Argentina, continuou a estudar na Universidade do Panamá, onde cursou Direito e Ciencias Politicas e, ingressando, então, no ministerio dos Serviços Exteriores, fez dois anos no dia 1 de Junho corrente. A senhorita Minerva del Castillo é jovem, simpática, solteira—e não pensa em casar-se por enquanto.

Diferente é a historia da senhora Esther Silva Goodall de Gonzalez de Quintana, filha dum minhoto, oficial da Marinha portuguesa e duma senhora inglesa que vivia no Uruguai. A senhora Quintana é viuva do consul geral, Gerardo Gonzalez de Quintana, que, há cerca de três anos, morreu repentinamente em Lisboa. Então, a senhora Quintana regressou á sua patria. Mas a saudade do companheiro de 25 anos, trouxe-a de novo para a beira da sua sepultura—desta vez, ela própria com as funções de adido á legação do Uruguai. Ao lado do seu marido trabalhara em Italia, na Alemanha e na Espanha, instruindo-se nas funções que hoje desempenha. Rodeada de recordações, de retratos e saudades, a sua alma exprime-se nesta frase:

—Estou só, terrivelmente só no Mundo!

Finalmente, outra senhora ocupa funções de adido entre nós: a senhorita Lucrécia Iztueta Landajo, muito jovem tambem e desde Outubro ultimo chegada a Portugal. Pertence á «novissima geração» do general Péron que deu ao seu país a lei de autorização do ingresso da mulher nos serviços diplomáticos. Essa lei, segundo nos disse a senhorita Lucrécia Landajo, exige que em tudo a mulher possa erguer-se ao desempenho das funções atribuidas ao homem. Por isso se exige que ela tenha profundos conhecimentos de Direito Internacional, Público, legislação fundamental do país, do Direito Político, Direito Social, Economia, etc. E, além destas matérias básicas, cada mulher precisa de prestar provas pessoais, aquelas que cada uma das candidatas precisa de possuir, como seja desembaraço, inteligencia, honestidade, faculdades de trabalho. Eis a sua frase:

—Sou tão nova na diplomacia, como a Revolução Argentina...

CABANA
os—Bom Gosto
rra Junqueiro, 21
. Afonso Henriques)

A capitulação da França

na «batalha da Alemanha»

(Continuação da 1.ª pág.)

rio do correspondente diplomático da Reuter dizia:

«A França e os paises da Benelux abandonaram temporáriamente o receio tradicional dum renascimento militar alemão, para se voltarem para o receio mais imediato de ver um conflito opôr a União Socialista ás potências ocidentais».

Não sendo já a Alemanha considerada o «Perigo n.º 1», já não havia motivos para insistir demasiadamente na questão da segurança. E podia passar-se assim, sem receio, á regularização de todos os problemas alemães, sem os subordinar á questão da segurança, tal como se pensava até então em França.

Isso permitiu aos anglo-saxões levar para a frente o renascimento económico e politico da Alemanha, considerado essencial para o êxito do Plano Marshall.

Modificação na situação

Mas, de repente, deu-se a troca de notas entre o embaixador dos Estados Unidos, em Moscovo, o general Bedell-Smith, e o sr. Molotov. Este acontecimento modificou, por completo, a situação. O problema da segurança punha-se, agora, á França, sob um novo aspecto:

De um momento para o outro, a França verificava que o «perigo russo», com que se pretendia ofuscar o «perigo alemão», era hipotetico, pois que a própria América se mostrava pronta a entender-se com Moscovo.

Assim, o «perigo alemão» retomava, aos olhos dos franceses, o lugar que ocupava até agora. E qualquer nova atitude do Governo francês, em relação ao problema da segurança, devia ser reconsiderada.

O problema das garantias

A França, pedia agora garantias que a defendessem, tanto do renascimento militar alemão como de qualquer ameaça de agressão. Os Estados Unidos deviam comprometer-se a levar uma ajuda activa e imediata a qualquer dos países aliados da Europa Ocidental.

Neste ponto, a França era apoiada pelos países da Benelux, que receiam tanto como ela, ver a Alemanha recobrar um potencial de guerra susceptivel de ameaçar a segurança dos seus vizinhos e que se sentiam tão expostos como a França, perante a Russia, após a posição nitidamente anti-sovietica tomada por ocasião da assinatura do pacto de Bruxelas.

O pedido de garantias era tanto mais urgente e justificado quanto é certo que a França e os países da Benelux estavam muito desiludidos com os trabalhos do Conselho Militar Permanente, previsto pelo Pacto de Bruxelas e que devia pronunciar-se sobre o auxilio militar americanos aos países da Europa ocidental. Isto sem falar do programa militar americano votado pelo Congresso e que não tem em vista senão uma defesa «estrategica» dos Estados, apoiada quase exclusivamente na aviação.

A recusa americana

A inquietação da França era tanto maior quanto é certo que a atitude dos americanos não era muito encorajante. Washington não parecia nada disposta a dar garantias e a tomar compromissos.

O sr. Bidault propusera uma conferência dos Três: Marshall—Bevin—Bidault, que devia seguir-se á Conferência dos Seis, a fim de solucionar o problema da segurança. Esta proposta parece ter encontrado um bom acolhimento, tanto em Londres como em Washington. Queria, visivelmente, fazer-se crer nos franceses que não seria tudo decidido na conferência dos Seis e que a ultima palavra ficava para a conferência dos «Três Grandes». Mas, logo que os trabalhos da conferência se encontravam suficientemente adiantados para que não fosse de temer uma rotura provocada por uma recusa da França, a proposta de Bidault foi, muito simplesmente, recusada...

A respeito de garantias, os americanos acham que «a presença das forças militares americanas na Europa é a melhor garantia militar que as potencias ocidentais podem ter sobre as intenções dos Estados Unidos», como declarou o general Clay, governador militar da zona americana, no seu regresso da conferência dos Seis.

Perguntas angustiosas

Esta garantia não foi, porém, suficiente para acalmar as inquietações dos franceses, em face do novo problema da segurança. Sobre esta inquietação, que domina, presentemente, todos os espiritos em França, formulou o correspondente em Londres do orgão oficioso «Le Monde» as seguintes perguntas perturbantes.

«Em que medida estão os americanos prontos para uma defesa eventual da Europa ocidental? Para começar, estão dispostos a oferecer-nos uma garantia militar? E, sobretudo, a sua estratégia prevê ou não a defesa da Europa ocidental na sua totalidade, ou apenas de alguns bastiões, bastião britanico ou bastião espanhol? Contam, em caso de conflito com a União Soviética, deixar os exércitos russos avançar sobre a Europa ocidental e libertá-la, depois de um periodo de ocupação indeterminada, graças a um novo desembarque... e novos bombardeamentos aéreos (mais ou menos atómicos)? Compreendem que, mesmo que saiam vencedores desta operação, a Europa que reocupassem seria uma Europa exangue, vazia do que se pode chamar a sua substancia politica, nivelada por baixo, o mesmo é dizer arruinada?»

A resposta de Londres

Qual é a resposta que o acordo da Conferência dos Seis dá a estas angustiosas perguntas? Esta resposta parece muito vaga. O próprio «Monde» deve reconhecer que «no capitulo de segurança, os compromissos tomados parecem menos precisos».

Com efeito, o acordo de Londres prevê «a ocupação dos principais *pontos* da Alemanha ocidental, depois do fim da ocupação militar geral das três zonas ocidentais». Estes «pontos», diz-se, compreenderão o Ruhr e certas porções da Renania. Mas nada se especifica no acordo a este respeito, nem mesmo em relação á duração da respectiva ocupação.

E mais! O próprio facto da ocupação destes «pontos» não é muito certo. Dependerá de «consultas» que se efectuarão no momento em que terminar a ocupação militar geral das três zonas ocidentais da Alemanha.

Será preciso insistir mais para compreender as profundas inquietações que agitam a opinião publica francesa, depois do «êxito» da Conferência dos Seis, sobre o futuro da Alemanha?

Os franceses mostram-se principalmente inquietos sobre o seu próprio futuro...

ATTICUS

O prof. Francisco Gentil

fez uma conferência em Madrid

MADRID, 23 — O professor português dr. Francisco Gentil realizou a sua anunciada conferência no Conselho Superior de Investigação Cientifica. Presidiu o presidente da Real Academia de Medicina, dr. Enriquez Salamanca, que deu a direita ao embaixador de Portugal, dr. Carneiro Pacheco, e fez a apresentação o dr. Gil y Gil, do Instituto Nacional Cientifico, que falou da personalidade e da obra do dr. Gentil. Este, escutado com muito interesse pela numerosa e douta assistência, e com auxilio de projecções, maquetes e diagramas, explicou o que tem sido em Portugal a luta contra o cancro, o funcionamento do Instituto de Oncologia, a preparação cientifica, propaganda preventiva e educação dos doentes. O eminente professor, que foi alvo de grande manifestação de apreço, faz esta tarde na Real Academia de Medicina uma demonstração do tratamento do cancro.—(Efe).

FOMENTO COLONIAL

Na Direcção Geral do Fomento Colonial receberam-se hoje propostas para arrematação das empreitadas de construção das pontes-cais metálicas da Landona e Noqui, na província de Angola, orçamentadas no total aproximado de dez mil contos.

Calções Banho
Flutuante
Em breve estarão nas boas Camisarias da Baixa
Agente Exclusivo e Distribuidor
Adão, Camiseiros
Telef. 31143-24064 238—R. Augusta—240 LISBOA

Chegaram a Varsóvia

Molotov e mais 5 ministros dos Negócios Estrangeiros

VARSOVIA, 23.—De origem não oficial informam que as delegações governamentais que chegaram a esta capital são formadas pelos representantes dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., da Checoslováquia, da Hungria, da Jugoslávia, da Roménia e da Bulgária, sob a presidência de Molotov e dos vários ministros dos Negócios Estrangeiros das referidas potências. As delegações, ao que informam, compõem-se ao todo dumas 80 pessoas, e as autoridades governamentais polacas puseram á sua disposição 70 automóveis.

Desde esta manhã que se montou severo serviço de policiamento em volta das estações de caminho de ferro e do aeródromo desta capital, e que se proibiu o transito nas ruas principais da cidade.

Até agora, porém, ainda se não recebeu qualquer esclarecimento oficial a respeito destes acontecimentos.—(France Presse).

Um soldado soviético

armado de três metralhadoras assassinou um soldado francês em Viena

VIENA, 23.—Um soldado russo, armado de três metralhadoras ligeiras, assassinou ontem á noite um agente francês da Policia Internacional de Viena, feriu um russo e agentes americanos e obrigou um soldado britanico a conduzi-lo no seu automovel ao quartel da Policia americana, segundo foi hoje oficialmente anunciado. Foi pedido o auxilio da Policia Internacional quando esse russo estava a disparar sobre todos os que passavam. A patrulha da Policia encontrou o russo de cabeça descoberta e descalço, com as metralhadoras. O homem abriu fogo sobre a Policia matando o agente francês Mescais e ferindo outras pessoas. Quando o soldado russo chegou á sede da Policia americana parecia muito satisfeito e disparou muitos tiros para o ar. A Policia americana desarmou-o e prendeu-o.—(R.).

O PORTO PELO TELEFONE

As Festas da Cidade

PORTO, 23.—Começaram hoje as Festas da Cidade pelo que, desde manhã cedo, se nota a presença de numerosas pessoas da província atraidas pela larga publicidade que se tem feito dum vasto programa de festejos com o concurso de ranchos regionais, 22 bandas de musica, várias sessões de fogo de artificio, festival aeronáutico, cortejo luminoso, festival no rio, concurso de montras etc. As principais ruas da cidade e jardins ostentam variadas decorações, sendo apenas de lamentar, que algumas daquelas, tenham sido tão inglória e cruelmente esburacadas pelo que jamais o seu calcetamento será convenientemente reposto, e, especialmente, o da Avenida dos Aliados, onde há cerca de vinte anos a pavimentação importou em algumas centenas de escudos por metro. No que se refere á decoração destas avenidas consideramo-las de inexcedivel mau gosto. Os melhores jardins da cidade estão na posse de feirantes que os transformam em autênticos arraiais, com barracas de farturas, carrosseis, e tombolas de panelas. Nas Fontainhas, unico lugar próprio para o funcionamento destes divertimentos de caracter bem popular, regista-se todas as noites grande animação. Na noite de hoje, que, segundo a tradição, ninguem se deve deitar, é o povo quem faz a festa, cantando e dançando, até ao nascer do Sol celebrando assim, o S. João. Amanhã é o feriado oficial da cidade. Os hoteis do Porto e arredores estão repletos. Hoje tem feito um dia de grande calor. Até ás 14 e 30 registaram-se, no Observatório da Serra do Pilar, com tendência para subir: á sombra, 31º,4; e ao sol, 62º,6.

Atropelamento mortal

Faleceu, no hospital da Misericordia, onde dera entrada ontem, o menor de quatro anos, Adriano Augusto Pimenta, residente na Rua da Benjoia, que foi atropelado por uma camioneta.

—Recolheu ao mesmo hospital a vendedeira de jornais, Henriqueta de Jesus Pereira, de 60 anos, casada, que foi atropelada por um automovel M. G.

Tenha sempre presente que a economia do uso do seu carro, quanto a consumo de gasolina e pneus, depende de que estes andem com a carga para que foram feitos e cheios à pressão recomendada

ETP

CONSELHOS AOS AUTOMOBILISTAS

MABOR MANUFACTURA NACIONAL DE BORRACHA

MABOR

OS MELHORES ESMALTES

OS MELHORES VERNIZES E SECANTES

PARILAC

OS MELHORES ALVAIADES

AGENCIA NO SUL:

J. M. BASTO

RUA DA CONCEIÇÃO, 85, 3.º

Tel. 2 6272 LISBOA

AS MELHORES TINTAS PARA QUALQUER USO

QUEM NÃO CONHECE "ROBIA"?

Para o Verão — de passeio ou de noite — é vaporoso e cheio de frescura.
Gracioso à vista, **ROBIA** a par das suas côres lisas, em padrões encantadores e com bordados em relevo, tem a qualidade suprema de não amarrotar.
Lava-se como a lã e não perde as suas qualidades anti-rugas.
As suas côres mantêm-se sempre frescas e lindas.

Largura 94 centímetros.

Ver o nome na ourela.

ROBIA · O TECIDO ANTI-RUGAS É UM PRODUTO TOOTAL

AGENTES OFICIAIS «MABOR»

SARAIVA & GONZALEZ, LDA.

Rua Mousinho da Silveira, 29 — LISBOA — Telef. 51962

ACÇÃO DUPLA

FLIT

MATA SEMPRE OS INSECTOS...

Morte Instantanea PELO PIRETRO

Acção Duradoira PELO DDT

FLIT — Kills Moths Mosquitoes Flies Cockroaches Bed Bugs Ants

Hoje pode fàcilmente matar os insectos com o poderoso Flit de acção dupla — uma mistura científica do mortífero piretro e DDT. (1) Pulverize o Flit para o ar depois de fechar as janelas e portas. O piretro mata instantaneamente os insectos. (2) Pulverize o Flit sobre as paredes e o teto, por 3 ou 4 vezes. O DDT matará os insectos que tocarem as superfícies pulverizadas e a sua acção mortífera manter-se-á durante semanas.

COMPRE AINDA HOJE, O PODEROSO FLIT DE ACÇÃO DUPLA.

Retalhos

e

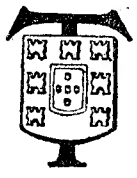
Grande Liquidação

de cortes 3,5 e 4 metros

Sedas, Valonas, Algodões

Casa Max

193-D, R. D. Estefânia, 193-F



VIAGENS para todo o Mundo

TURISMO PORTUGAL, LDA.

Correspondente de

American Express Company, Inc.

AMERICAN EXPRESS

RUA DE S. NICOLAU, 71-73

TELEF.: 28402 TELEGR.: TURISGAL AMEXCO

Leiam o *SEMPRE FIXE*

Mobiliário e antiguidades

Por motivo da entrega imediata da moradia, vende-se em optimas condições diverso mobiliário moderno e de estilo, antiguidades, louças, bibelots, carpetes, roupas e muitos moveis dispersos. Rua Açores, 8. Só hoje e ámanhã, das 10 ás 12 e 30 e das 15 ás 19.

FOGÕES

A GÁS, A LENHA OU CARVÃO

FOGAREIROS A PETRÓLEO
FRIGORIFICOS, ASPIRADORES ELECTRICOS, TELEFONIAS
e outros artigos de utilidade

A pronto ou até 24 Prestações Mensais

J. COSTA & SILVA, LD.ª

R. Arco do Bandeira, 79-1.º andar

TELEFONE 2 6713 — LISBOA

Não temos loja

SENHORES CAMIONISTAS

GASOIL fornecido por bomba eléctrica, com filtragem dupla

Ao preço de LITRO **1$50**

Ar e água grátis

GARAGEM ST.ª LUZIA

R. D. Estefânia, 111 — LISBOA

(Em frente da R. Dr. Alexandre Braga)

TITANINE

TINTAS INGLESAS DE PRIMEIRA QUALIDADE
Esmaltes sintéticos, celulosicos: brancos, pretos e das outras cores todas
DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL
MAQUINAS & TINTAS, Ld.ª—R. do Alecrim, 49
Telef. 31919—LISBOA
PORTO
T. DE MACEDO AFONSO, Ld.ª—Rua do Bolhão, 216—Telef. 27081
COIMBRA
JEREMIM DOS SANTOS COELHO—Rua Figueira da Foz, 8 (á Ladeira da Forca)
SANTAREM
CAMILO TEIXEIRA GASPAR—Rua Serpa Pinto, 175
MONTIJO
FERNANDO FERREIRA & C.ª (IRMÃO)—Praça da Republica — Telef. 40
MONTEMOR-O-NOVO
JAIME ERNESTO DOS REIS
EVORA
FAUSTINO JOSÉ CAEIRO—Rua dos Mercadores, 106
Telef. 160
ESTREMOZ
ANTONIO FELIX PAVIA — Telef. 21

36 PRESTAÇÕES

Esquentadores, Fogões a gás, Banheiras, Frigoríficos
Instalações de gás e electricidade, e todos os artigos domésticos
Só no

IMPÉRIO dos ESQUENTADORES

Rua da Boa Vista, 12-1.º (Primeiro andar)
Telef.: P.B.X. 22778 e 31489
VISITEM OS NOSSOS SALÕES DE EXPOSIÇÃO

North Star Line

Para

NEW YORK e PHILADELPHIA

O vapor «North Haven»
Recebe carga em 28 do corrente
Os Agentes
Soc. Com. Orey, Antunes & Cia. Ltd.
Praça Duque da Terceira, 4 1.º
Telefones 22271/2/3
— LISBOA —

Agentes ou Representantes

Precisa em todo o País e Colónias, para colocação dos seus reputados produtos,

A CASA ALVAREZ

Fábrica de Licores com Abafados e Aguardentes
Rua Cesário Verde, 5 e 7
Telefone: 48150 LISBOA

AOS AUTOMOBILISTAS VIAJANDO NO ESTRANGEIRO

podem acontecer acidentes de vária espécie, muito mais fastidiosos do que na sua Pátria.
Efectivamente, não só podem produzir-se danos aos próprios carros, com necessidade de reparações custosas, mas também danos materiais e corporais a terceiros, dos quais resultam sempre desgostos e perdas de tempo e, por vezes, situações delicadas e difíceis de resolver com as autoridades locais.

«O ALENTEJO», Companhia de grandes ligações internacionais

oferece aos seus segurados do Ramo Automóveis, sem agravamento dos prémios da tarifa, um serviço eficiente e completo de assistência material e de contencioso, em toda a Europa, por intermédio de Companhias coligadas, de primeira ordem.

«O ALENTEJO», — Companhia de Seguros

Lisboa—Restauradores, 47—Telefones, 23300 e 29752
PORTO—Rua de Santa Catarina, 221—Telefone, 25396
Delegações e Agências em todo o País

O «ALENTEJO» dispõe, também, para os seus segurados no Ramo Marítimo, de uma rede própria de Comissários de Avarias nos principais portos do Mundo.

HIDRO-ELÉCTRICA DO ZÊZERE

S. A. R. L.

Concessionária do aproveitamento hidro-eléctrico do Rio Zêzere

CAPITAL — 240.000.000$00

Séde — Avenida Oriental do Parque Eduardo VII, 24-1.º—Lisboa

Emissão de 240.000 obrigações de 4 % — 1948/76

—das quais 80.000 são reservadas para subscrição por Caixas de Previdência

As obrigações são do valor nominal de 1.000$00

e vencem o juro anual de 4 %, pago trimestralmente nos dia 1 de Março, 1 de Junho, 1 de Setembro e 1 de Dezembro de cada ano. O pagamento do primeiro cupão será efectuado em 1 de Setembro do corrente ano.

A amortização é feita ao par, por sorteios semestrais de igual numero de obrigações, durante 25 anos, sendo o primeiro em 1 de Junho de 1952. A Sociedade reserva-se o direito de antecipar a amortização—aumentando o numero das obrigações sorteadas—a partir do 11.º ano da emissão.

A subscrição, sujeita a rateio, está aberta de 24 a 30 de Junho de 1948 inclusivé, **ao preço de 950$00 por obrigação,** nos seguintes estabelecimentos de crédito, que tomaram firme a emissão:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.
Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa.
José Henriques Totta, Ld.ª.
Banco Nacional Ultramarino.
Banco de Angola.
Banco Pinto & Sotto Mayor.
Montepio Geral.
Crédit-Franco Portugais.
Banco Burnay.
Banco Português do Continente e Ilhas.

e respectivas filiais e agências.

O pagamento será efectuado nos termos seguintes:

— No acto da subscrição, 350$00.
— De 24 a 30 de Julho de 1948, 300$00.
— De 24 a 30 de Agosto de 1948, 300$00.

Os subscritores que desejarem liberar as obrigações no acto da subscrição terão direito ao desconto de 2$50 por cada.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE **«Colonial»**

Saíra em 26 de Junho, pelas 12 horas, para

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

PAQUETE **«Serpa Pinto»**

saíra em 30 de Junho para:

Funchal, Salvador (Baía), Rio de Janeiro, Santos, ec te (Pernambuco) no regresso

Chamamos a atenção dos Srs. Passageiros para a conveniência de se informarem, junto dos Consulados do Brasil em Lisboa e Porto, sobre a documentação necessária para obterem «VISTO» nos seus passaportes, para que estes documentos sejam entregues aos referidos Consulados o mais tardar até ao dia 22 no Porto e 25 em Lisboa.

PAQUETE **«João Belo»**

Saíra em 14 de Julho, para:

Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes. Com escala por **Leixões.**

PAQUETE **«Império»**

Saíra em 20 de Julho para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

North Star Line

Para

NEW YORK, PHILADELPHIA e WILMINGTON

O vapor **«North Glow»**

Recebe carga a 24 do corrente

Os Agentes

Soc. Com. Orey, Antunes & Cia. Ld.ª

Praça Duque da Terceira, 4

Telefones 22271/2/3

— LISBOA —

LEILÃO

da moradia

da Rua Ribeiro Sanches, 41

(A' LAPA)

Faz-se publico que AMANHÃ, quinta-feira, 24, pelas 17 horas, será posta em praça, no próprio local, esta interessante moradia, completamente vaga, composta de 3 pisos com esplendidas divisões, cave, sotão, quintal e terraço. Local de sossego com magnifica paisagem e vista sobre o Tejo.

Base de licitação 450.000$00. Sinal no acto da praça 30 %. Pode ser vista das 15 ás 18 h..

Condições e mais esclarecimentos no escritorio da Agencia

Soares & Mendonça, L.da

Rua da Vitória, 42 Telef. 29880

LISBOA

União Electrica Portuguesa

Emissão de 200.000 Obrigações de 4 % do valor nominal de Esc. 100$00 ao preço de Esc. 95$00.

Os subscritores desta emissão podem fazer até ao próximo dia 2 de Julho, no Banco Pinto & Sotto Mayor, Lisboa e Porto, o pagamento antecipado da segunda prestação, com o beneficio de um escudo por obrigação.

A GERENCIA

Caldeiras a Vapor

Para evitar incrustações de calcáreo e corrosões nas suas caldeiras use sempre o desincrustante inglês

«DEMOLOID»

Agentes e depositarios:

L. L. NEGO, L.da

R. Capelo, 5, 3. - Tel. 21598 - LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela 11 R. Alexandre Herculano

Para colégio

resid., casa de repouso, saude, assistência, hotel, se vende grande palácio e magnifica quinta de recreio e rend., c. muita agua, jardins, sombras, capela lagares, pomares, depend. p. t. expl. agr. a 13 km. de Lisboa, Alameda Afonso Henriques, 41, 1.º E.

LINDA VIVENDA

Vende-se p. 125 contos, nova, 9 div 2 c. banho, gr. quintal, magnificos ares, a 20 m. de Lisboa, no Morgado em Vialonga, c. f. Povoa.

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automoveis Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 Horas» e Sociedade Propaganda de Portugal

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements*

BAU SÓ EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

PASTAS

Vende oficina própria

Rua Barros Queirós, 8-1.º

Instrução

Ensina-se rápido e com seriedade, senhoras e cavalheiros. Experimente V. Ex.ª a organização de 15 anos da CASA A. VIEIRA, Rua D. Pedro V, n.º 5—Lisboa.

ROYAL INSURANCE C. Ltd.

Agentes Gerais em Portugal:

Almeida, Basto & Piombino & C.ª

Rua de S. Paulo, 55-1.º

LISBOA

Correspondentes no Norte:

Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.da

Rua da Nova Flândega, 12-2.º

PORTO

FUNDADA EM 1845

SEDE EM LIVERPOOL

ESTABELECIDA EM PORTUGAL DESDE 1874

Seguros nos ramos: FOGO-ACIDENTES PESSOAIS-MARITIMO-POSTAL-AÉREO

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1947

ACTIVO

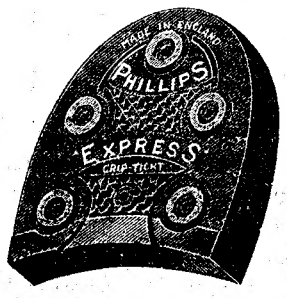
Hipotecas		£	375,847
Empréstimos		£	360,700
Titulos do Governo Inglês		£	10,123,655
Titulos Diversos		£	31,628,174
Imóveis		£	1,576,593
Agências		£	4,665,490
Prémios a Cobrar		£	321,122
Juros acumulados não pagos		£	324,813
CAIXA:			
Depositado	£ 165,202		
Caixa e c/corrente	£ 2,892,209	£	3,057,411
		£	52,433,805
Vida e anuidades		£	35,418,627
		£	87,852,432

PASSIVO

Accionistas—Capital emitido e pago		£	5,599,930
Fundo de Fogo		£	8,208,850
Fundo de Acidentes e Geral		£	8,512,535
Fundo de Maritimo		£	5.093,423
Fundo de Amortização de Seguros		£	983,305
Lucro Ramo Vida		£	40,000
Fundo de Reserva		£	2,000,000
Saldo de Ganhos e Perdas		£	2,534,351
		£	32,972,394
Sinistros a Pagar:			
Ramo Fogo	£ 2,847,944		
Ramo Acidentes e Geral	£ 8,850,444	£	11,698,388
Dividendos		£	6,066
Saldos Credores		£	4,348,904
Contas de Resseguros		£	2,830,560
Reserva para o dividendo final		£	577,493
		£	52,433,805
Vida e anuidades		£	35,418,627
		£	87,852,432

HARMOOD BANNER, LEWIS & MOUNSEY
Contabilistas encartados

P. R. ENGLAND — Presidente
F. A. BATES } Directores
ALAN C. TOD }
J. D. SIMPSON — Gerente Geral



LEVES, RESISTENTES, CONFORTAVEIS E ELEGANTES FABRICADOS PELOS:

«PHILLIPS»

DE LONDRES

F. MARQUES FELICIANO

Agente

75, Rua do Crucifixo — LISBOA

Praia das Maçãs

Aluga-se, época, casa mob., sobre o mar, 15 div. boa cerca, garage, telefone, aguas quentes, várias casas de banho, situação unica. Preço 12 contos. Trata tel. 24301. Mostra no local Maria do Carmo.

NÃO ESQUEÇA!

PARA

VENDER O SEU AUTOMÓVEL

GARAGEM SANTA LUZIA

Rua D. Estefânia, 111 — Tel. 45277

Bairro Camões

Vende-se bom predio, composto de cave, rés-do-chão, 1.º andar com jardim (vago) e três andares. R. S. Julião, 110, 1.º andar.

NÃO PEÇA UM REFRIGERANTE QUALQUER

EXIJA

LARANJINA!!!

MAIS QUANTIDADE

MELHOR QUALIDADE

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até ámanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Ceu limpo, vento nor-nordeste fraco a fresco, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na Costa—Ceu com algumas nuvens, vento norte moderado a bonançoso, visibilidade boa, ondulação noroeste moderada na costa ocidental e nula na costa sul.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica coral-sinfónica; 19 e 30, Meia hora brasileira; 20, O caso do dia; 20 e 15, Que quer ouvir?; 21, Noticiário; 21 e 15, desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, Musica de camara; 21 e 45, Bons tempos; 22, Variedades. 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, Solos de instrumentos; 23, Rádio-teatro; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, Arias; 21 e 30, História da musica, pelo prof. Luís de Freitas Branco; 22, Musica de tecla; 22 e 15, Canções; 22 e 50, Musica de arco; 23 e 10, Musica coral. 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Marchas; 19 e 45, Musica ligeira; 20 e 45, Jornal; 21, Programa ligeiro; 22 e 30, Concerto; 23, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, fecho.

PENINSULAR—A's 21 e 5, Gravações Peninsular; 21 e 15, Vozes do cinema europeu; 21 e 30, solos; 21 e 45, Passagens de revistas; 22, Jornal sonoro. 22 e 5, Artistas da América do Norte; 22 e 20, Três melodias; 22 e 30, Artistas do fado; 22 e 45, Musica variada; 23, fecho.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A vida é um jogo».
GINASIO—A's 21 e 45—«Chuvas de Verão».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«A' sombra dos laranjais».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico»
S. LUIS—«Até as nuvens passarem».
TIVOLI—«A sentença».
EDEN—«Vida de principe».
POLITEAMA—«Encruzilhada».
ODEON e PALACIO—«A desforra de Baccarat».
CAPITOLIO—«Robin dos bosques».
OLIMPIA—«Alma canária».
TERRASSE—«O espelho da alma».
LYS—«Por causa dele...».
PROMOTORA—«Seita do Zorro».
R. AMADORA—«Escrava do deserto».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel 79-332); Miranda, Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Universal, Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 44158); Sá da Bandeira, Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36-42 (Tel. 41961); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Oriente, Rua Lopes, 120; Frazão, Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Nacional, Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Rosa & Viegas, Ltd.a, Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Bastos de Andrade, Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Colonial, Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 41122); Candido Monteiro, Avenida do Almirante Reis, 121-B (Tel. 45751); Coelho de Jesus, Campo dos Mártires da Pátria, 117; Jaime José da Costa, Rua do Conde Redondo, 70 (Tel. 40642); Novil, Rua de Rodrigo da Fonseca 153 (Tel. 43438); Almeida, Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Paivas & Parente, Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Castro Suc., Rua de S. Bento, 199-A (Tel. 60513); S. Tomé, Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Lisbonense, Rua 1.º de Maio, 10 (Tel. 36-951); J. A. Silva, Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 36-377); Bom Sucesso, Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 36-488); Nacional, Rua do Salitre, 7; Central, Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Macedo, Rua do Loreto, 71 (Tel. 23631); J. Ribeiro, Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Estácio, Praça de D. Pedro IV 60-63 (Tel. 27067).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	822$	820$	823$
Consolidado 3 % T. 10	884$	882$	884$
Consolidado 3 1/2 T.10	998$	998$	—
Centenários 4 %	2.225$	2.223$	2.225$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	947$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	937$
Externas 1.ª carimbadas	1.570$	1.560$	1.590$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.a port	—	3.375$	—
Lisboa e Açores por ...	—	997$	1.005$
Ultramarino cp. T. p....	—	703$	—
Portugal port T. p. ...	—	1.400$	—
Fidelidade	—	49.000$	51.000$
Mundial...	—	1.220$	1.270$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	156$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	150$	156$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	140$	150$
Cimentos Tejo...	—	—	340$
Crédito Predial port....	—	15$	15$
Gás e Electricidade cup.	165$	164$	165$
Alto Alentejo cupão...	—	178$	183$
Industrial Aliança	286$	286$	288$
Portugal e Colonias ...	291$	290$	291$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.190$	1.200$
Colonial de Navegação	—	—	1.390$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	900$	—
Portuguesa Tabacos cup.	365$	363$	366$
Tabacos Portugal cupão	—	410$	425$
União Eléctrica Port.a	300$	—	—
Cassequel	859$	858$	859$
Agricola das Neves.. ...	—	1.160$	1.180$
Agricultura Colonial ...	595$	593$	600$
Açucar de Angola ...	2.455$	2.455$	2.457$
Buzi	166$	166$	167$
Ilha do Principe	1.120$	1.120$	—
Zambézia 1. de 25 ...	103$	103$	104$
Moçambique	55$	55$	55$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	518$	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	108$
União Eléctrica 4 1/2...	101$	101$	*102$

Costa, Ld.a, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

RESIDENCIA ASSALTADA—Os gatunos entraram, por arrombamento, na residência de Luís Malhou, Rua Actor Isidoro, 15, 3.º, esq.º, de onde furtaram um aparelho de telefonia, roupas, objectos de ouro e prata e diversos objectos, cujo valor total não está ainda avaliado.

DESASTRES

EXPLOSÃO DUM FOGÃO—Teresa Monteiro, de 21 anos, estava a acender um fogão de petroleo na sua residência, Beco do Forno, 16, quando se deu uma explosão. Foi socorrida por Anibal dos Santos. Este ficou queimado na barriga, e ela nos braços, pelo que foram receber curativo no hospital de S. José.

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. A. Nunes Aboim fará depois de amanhã, ás 21 horas, na sala de calculo da Faculdade de Ciencias, uma conferencia sobre «Insecticidas sintéticos».

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo onomástico «Os Joões», como costuma fazer todos os anos, manda ámanhã, dia de S. João, rezar missa ás 9 horas, na igreja de Santos, por alma dos sócios falecidos. A' tarde, na Calçada Marquês de Abrantes, onde está instalada a sua sede, distribui um bodo a Joões pobres. Em nome dos contemplados, agradecemos as senhas que foram enviadas para os nossos pobres.

EXPOSIÇÃO ESCOLAR

Na Escola Comercial e Industrial Alfredo da Silva, do Barreiro, inaugurou-se, esta tarde, uma exposição de trabalhos escolares.

CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

Realiza-se no dia 1 de Julho um almoço comemorativo do 1.º aniversário da criação dos serviços médico-sociais da Federação das Caixas de Previdência. As inscrições podem ser enviadas para a Calçada do Carmo, n.º 6, Dt.º, Rua do Ouro, 292, 2.º, Dt.º ou Rua de Belem, 118, 1.º.

ESCUTISMO

Os escuteiros do grupo n.º 8 e os do grupo francês Bayard I, de Lisboa organizaram em conjunto um acampamento na Quinta de Serpa, á Povoa de Santa Iria. Associaram-se elementos de outros grupos, tendo-se reunido cerca de 90 escuteiros.

ARQUITECTOS FRANCESES

Regressaram a Paris, de avião, seis dos arquitectos franceses que estiveram em Portugal, convidados oficialmente, para ver os modernos trabalhos arquitectónicos em Lisboa e no Porto e para visitar a Exposição de Obras Publicas. Estiveram a despedir-se, no aeroporto, diversos arquitectos portugueses, entre os quais o presidente do seu Sindicato Nacional, sr. Cottinelli Telmo.

O sr. Durand Soufflant, chefe da missão, parte depois de amanhã.

Vida desportiva

FUTEBOL

O União Torreense foi suspenso e multado pela Federação

Por motivo de não ter comparecido ao jogo que lhe competia efectuar com o C. D. da Cova da Piedade, dos *dezasseisavos* da «Taça de Portugal» foi punido, regulamentarmente, pela F. P. F. o S. C. União Torreense.

As sanções aplicadas envolvem: suspensão por 6 meses, a contar de 10 do corrente, inclusivé; multa de Esc. 5.000$00 e pagamento de uma indemnização ao adversário, que lhe competia, de Esc. 1.899$65.

Treinador e jogador franceses que oferecem os seus serviços

A F. P. F. fez circular ás Associações e clubes filiados a oferta de serviços, a clubes portugueses, de dois elementos franceses, um treinador e um jogador, que atestam, documentadamente, o primeiro, a sua competência, actividade e probidade; o segundo, que possui familia em Lisboa e a sua competência técnica, elogiosamente referenciada na Imprensa francesa. Charles Carville, o treinador, reside na Avenue Louis Lacombe, (Aveyron) Rodez-France. Saïd Ben Arab, o jogador, vive na Rue François de Sourdis, Bordeaux, Gironde-France.

Futebol de juniores

Foi determinado que, a partir da próxima época, se considere encerrada em 30 de Abril de cada ano a prática de futebol para jogadores menores de 18 anos.

TÉNIS

Campeonatos de 3.as categorias e «Taça Ernesto Bastos»

Nos campos do Sporting começam amanhã os encontros para os campeonatos de 3.as categorias e «Taça Ernesto Bastos». Os jogos de amanhã são os seguintes: A's 18 e 30, Costa Santos contra Gerardo Maia; Henrique Lopes contra Joaquim Nunes dos Santos; Jaime Quintana contra S. Pinto. A's 19 e 30, Fernando Cabral contra E. Serra; Mário Ferreira contra Faustino David, José Paulo Pessoa contra Manuel Nunes dos Santos.

Depois de amanhã iniciar-se-ão os encontros de pares homens, de singulares senhoras e de pares mistos.

REMO

O Caminhense em Barcelona

A Federação Espanhola de Remo convidou a sua congénere portuguesa para as regatas que, no próximo domingo, se realizam em Barcelona. Assim Portugal será representado pela tripulação do Sport Clube Caminhense que, em 4 «shells», se defrontará com a melhor tripulação espanhola, a que foi seleccionada para os Jogos Olímpicos. A tripulação do Sport Clube Caminhense segue hoje no Lusitania-Expresso para Madrid, e dali para Barcelona, acompanhada por um seu director e pelo vice-presidente da Federação Portuguesa de Remo, o nosso querido amigo sr. Frederico Burnay.

Dr. Luís Soeiro

A Sociedade de Ciencias Médicas, conferiu ao sr. dr. Luis Navarro Soeiro o «Premio Sousa Martins», de 1948, destinado a premiar o melhor trabalho sobre Medicina, comunicado durante o ano, o qual versava sobre uma nova orientação da Medicina—a Medicina Psico-somática, com investigação de vários casos clinicos—que tem a particularidade notavel de ter sido a primeira comunicação feita sobre este assunto no nosso País. No ano passado, o sr. dr. Luis Soeiro foi também distinguido, dessa vez com o «Prémio Ricardo Jorge».

Expresso-Popular a Evora

A cidade de Evora, das cidades mais curiosas do nosso País, além dos museus e monumentos, nesta época do ano oferece o pitoresco espectáculo da Feira de S. João, que constitui um dos maiores atractivos da província alentejana.

Para corresponder ao interesse do publico, a C. P. vai levar a Evora, no próximo domingo, um expresso-popular, com as passagens ao preço de 45$00.

As inscrições fazem-se nas informações da estação do Rossio.

Tendo-se esgotado a lotação deste comboio, a C. P. resolveu desdobrá-lo, saindo este desdobramento ás 9 horas do próximo domingo, da estação de Lisboa T. P..

VIDA MUSICAL

Recital Grazi Barbosa

A jovem e talentosa artista Grazi Barbosa, filha do professor Luis Barbosa, dará no dia 26, no Conservatório, um recital de piano.

DE LUTO

Manuel Rodrigues Paredes

Faleceu nas Caldas da Rainha o sr. Manuel Rodrigues Paredes, de 72 anos, notário aposentado, natural de Coimbra, casado com D. Capitolina da Ascensão Carvalho Paredes.

Foi restituido à liberdade

o dr. José Maria Furtado que estava preso em Goa

NOVA GOA, 22.—A repartição do gabinete do governo geral da India forneceu á Imprensa a seguinte nota oficiosa: «Tendo o sr. dr. José Maria Furtado declarado espontaneamente junto deste governo, por escrito, de forma categórica e inequívoca, que repudia quaisquer idéias contra a soberania portuguesa, e que deixa de fazer e jamais fará parte de qualquer organização que atente contra a referida soberania; tendo ainda o mesmo senhor reforçado o que atrás fica dito, afirmando solenemente que jamais terá quaisquer atitudes que possam contrariar «os interesses de Goa e Portugal juntos, isto é, Goa integrada na Nação portuguesa, o governador geral deste Estado mandou pôr em liberdade o referido sr. dr. José Maria Furtado».—(Ani).

O abastecimento de água á vila de Queluz

No próximo domingo inaugura-se em Queluz a rede de abastecimento de agua. Ao acto assistem os srs. ministros do Interior e Obras Publicas.

DINHEIRO
EMPRESTA A VALORIZADORA, L.DA
R. das Gáveas, 19 (ao Camões)

CARVALHELHOS
(CALDAS SANTAS)
AGUAS MINERO-MEDICINAIS E DE MESA
À VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS
Pedidos aos Depositários Centrais:
LISBOA—SILVA, CALDEIRA & MAGALHÃES, LDA.
Rua de S. Julião, 32—Telef. 28125
PORTO—J. CANDIDO DA SILVA
Praça D. Filipa de Lencastre, 22-1.º-D.º—Telef. 22602

ELECTRO LISBOA, L.DA
Tudo quanto desejar:
Radios
Frigoríficos
Luz fluorescente
Candeeiros, etc., etc.
tudo vendemos a prestações, em colaboração com as Companhias Reunidas Gaz e Electricidade, por preços acessiveis
O maior sortido que é possivel apresentar
RUA AUGUSTA, 246-248 — TELEFONE 2 0568

HAVAS
PEÇA NOS CAFÉS E HOTEIS
SINGEVERGA
O LICOR DOS BENEDITINOS PORTUGUESES
Agentes no Sul: AGENCIA DE REPRESENTAÇÕES EXPORTAÇÃO, LD.a
Av. António Augusto de Aguiar, 9, r/c. Lisboa—Telef. 5 2263

Contra todos os insectos
SUISECT
(Contendo D. D. T.)

Grave situação na Alemanha

(Continuação da 1.ª pág.)

reforma que entra em vigor amanhã—provocou nova crise na batalha do marco em Berlim e deslocou a questão da fase da propaganda para o campo de acção. O comunicado soviético é acompanhado de ameaças de «sanções económicas e administrativas» e da declaração feita pelo consultor financeiro do marechal Sokolovsky de que «não há razões de ordem económica ou administrativa para que as potências ocidentais continuem em Berlim».

Mandando pôr em vigor a sua reforma monetária em todos os quatro sectores de Berlim, o governador militar russo lançou um desafio directo aos governadores militares das potências ocidentais. Em cartas separadas, estes três governadores declararam na segunda-feira, firmemente, que se recusavam a reconhecer que Berlim fazia parte da zona de ocupação russa ou que a sua população estivesse sujeita a uma administração unilateral. O centro nevrálgico da crise consiste no facto da administração alemã na cidade de Berlim ter recebido ordens do marechal Sokolovsky para aplicar em toda a cidade a reforma monetária cujos pormenores serão tornados hoje publicos. Parece certo que a administração da cidade vai hoje receber ordem dos comandantes dos três sectores ocidentais para não cumprir a determinação soviética nos sectores ocidentais

O principio orientador das potências ocidentais foi expresso pelo governador militar britanico, general sir Brian Robertson, na sua carta de segunda-feira ao marechal Sokolovsky, carta em que diz: «Volto a afirmar a minha posição neste caso. O acordo para a ocupacão das zonas da Alemanha e da cidade de Berlim não é o mesmo. Pelo acordo relativo a Berlim nenhuma das potências de ocupação tem direitos mais amplos do que as outras».

O general Lukiantchenko, chefe do estado-maior soviético, anunciou, em carta enviada a Louise Schroeder, que exerce as funcões de presidente da municipalidade de Berlim, que a troca das notas bancárias se efectuará amanhã na zona soviética. O general Lukiantchenko acrescenta que a circulação dos antigos reichsmarks e dos marcos de ocupação terá findado definiitvamente a 26 do corrente, na zona soviética e no território do «Grande Berlim». E acrescenta, o que segundo alguns observadores constitui uma ameaça subtil: «As autoridades militares soviéticas não desejam duvidar de que as autoridades da cidade de Berlim vão assumir a obrigação de cumprir rigorosamente as nossas instruções».—(R. e F. P.).

As explicações de Sokolowski

BERLIM, 23—Em carta dirigida a cada um dos três comandantes ocidentais, o marechal Sokolowski, comandante supremo soviético, comunica que a promulgação da reforma monetária na Alemanha Ocidental o obrigou, para evitar repercussões incómodas á economia da zona soviética, a tomar disposições imediatamente aplicáveis para efectuar a reforma monetária na zona soviética e no território da Grande Berlim. O comandante soviético diz que as medidas tomadas na Alemanha Ocidental o apanharam desprevenido e que, como não pode mandar pôr em circulação notas novas, se limitará, por isso, a pôr em circulação notas estampilhadas, e termina manifestando a esperança de que os comandantes americano, britanico e francês não farão oposição á execução desta medida, ditada pela necessidade, nos seus sectores de Berlim.—(France Presse).

A população de Berlim está desorientada

BERLIM, 23.—A população de Berlim recebeu a noticia da reforma monetaria russa com mal-estar e preocupação. Este facto considera-se a primeira indicação de uma tentativa decisiva soviética para tornar insustentável a situação dos aliados ocidentais em Berlim. Parece haver acordo unanime em que a taxa de conversão da zona soviética é mais favorável do que a das zonas ocidentais, mas muitos afirmam que, a longo prazo, o marco dessas zonas ocidentais virá a ter maior poder de compra. Os comandantes aliados da cidade—britanico, americano e francês—reuniram-se esta manhã, como estava projectado, e consta que os peritos financeiros das potências ocidentais estão reunidos em conferência, a fim de discutir a nova situação. O conselho municipal da cidade está também reunido em sessão extraordinária. A maior parte dos jornais de Berlim saiu hoje mais tarde do que o costume. O jornal «Tagesspeigel», do sector americano de Berlim, diz que os politicos da zona oriental da Alemanha pretendem utilizar a reforma monetária como «meio adequado para resolver o problema de Berlim de uma maneira conveniente aos seus interesses». Não se deve alarmar a população da cidade, embora seja suficientemente valorosa para resistir a qualquer alarme.

A emissora de Leipzig, da zona de ocupação russa, anunciou que os caminhos de ferro e os estabelecimentos publicos de Berlim passam de futuro a aceitar apenas moeda soviética.

O jornal «Telegraf», do sector britanico de Berlim, anunciou hoje que muitos viajantes das zonas ocidentais com documentos válidos foram retidos pelas autoridades russas na zona soviética e obrigados a regressar ao ponto de partida como sendo «imigrantes ilegais».—(Reuter).

Reunião do conselho municipal

BERLIM, 23.—Convocou-se uma sessão extraordinária do conselho municipal de Berlim para hoje, ás 16 horas, com o objectivo de deliberar a respeito da nova situação criada pela ordem de aplicação na capital alemã da reforma monetária determinada pelo comando soviético para a zona russa de ocupação.—(France Presse).

Um comício de protesto

BERLIM, 23.—O Partido Social Democrático promove para esta tarde um grande comício de protesto, no sector francês de Berlim, contra a projectada reforma monetária soviética na cidade.—(Reuter).

As providências dos aliados ocidentais

BERLIM, 23—Reuniram-se hoje de manhã os três comandantes dos sectores ocidentais de Berlim e em seguida efectuou-se outra reunião dos respectivos peritos financeiros para estudarem as medidas a tomar em virtude da situação criada pela ordem do marechal Sokolowski para aplicação da reforma monetária da zona soviética á capital alemã.

Os três comandantes publicaram uma ordem comum que manda aplicar nos seus sectores a moeda da Alemanha Ocidental dentro de quarenta e oito horas. Até á entrada em vigor desta ordem, ficam automáticamente prorrogados os vencimentos de todos os débitos. Todos os Bancos e lojas fecharão até lá, excepção feita dos estabelecimentos de produtos alimentares.—(France Presse).

Os russos anunciaram uma reforma monetária para a sua zona de ocupação e para a cidade de Berlim que entra em vigor ámanhã

—o-o-o—

A reforma monetária russa não se aplicará nos sectores ocidentais de Berlim

BERLIM, 23.—Os comandantes dos três sectores ocidentais da cidade anunciaram hoje que a ordem das autoridades russas para a reforma monetária nesses sectores é «nula e de nenhum valor». Todos os estabelecimentos bancários dos três sectores ocidentais estarão encerrados por ordem dos respectivos comandantes militares. Também os donos dos estabelecimentos comerciais, com excepção das farmácias e dos que vendem géneros alimenticios, receberam ordem para fechar as portas.

Estas decisões são consideradas como medidas «de emergência» que continuam em vigor até que sejam dadas novas instruções. Os comandantes militares das zonas ocidentais declararam que o antigo marco continuava em circulação nesses sectores da cidade e que os preços das mercadorias não podiam ser alterados. O «deutschemark», a nova moeda das zonas ocidentais da Alemanha, entrará em circulação nos sectores ocidentais de Berlim e todos os pagamentos foram suspensos até nova ordem.

A importação de moeda das zonas ocidentais da Alemanha em Berlim é ilegal por enquanto. Os comandantes militares dos sectores ocidentais não fixaram a data para a introdução do novo marco em Berlim. Até que haja qualquer decisão a esse respeito, só pode circular a antiga moeda. As notas com a sobrecarga fixada na zona soviética também não têm curso legal nos sectores ocidentais da cidade, sob pena de severo castigo para os desobedientes. A decisão dos três comandantes militares das zonas ocidentais de Berlim foi difundida pela emissora «Rias» fiscalizada pelos alemães. O locutor acrescentou que estas decisões foram indispensáveis para fazer face á acção ilegal soviética de introduzir moeda da circulação da zona oriental em Berlim. Serão publicados em breve pormenores acerca do cambio da nova moeda das zonas ocidentais, mas as medidas de emergência entram imediatamente em vigor.—(Reuter).

A resposta soviética

BERLIM, 23.—Uma hora depois de ser publicada a nota dos comandantes militares das potências ocidentais em Berlim acerca da circulação monetária nesses sectores, a emissora de Berlim avisou os seus ouvintes do seguinte: «As autoridades militares soviéticas da Alemanha determinam que todas as notas emitidas nas zonas ocidentais da Alemanha não tenham circulação na área da cidade de Berlim. A importação e a circulação dessas notas constituem infracção ás medidas estabelecidas. E' proibido aceitar essa moeda para pagamentos na área de Berlim. Todos aqueles que não acatarem estas disposições serão punidos».—(Reuter).

As tréguas na Palestina são observadas por forma satisfatória —segundo Bernadotte

LAKE SUCCESS, 23.—O secretário geral das Nações Unidas recebeu do conde Bernadotte um telegrama em que o medianeiro da O. N. U. na Palestina diz que, «de uma maneira geral, a trégua é observada por forma satisfatória» e afirma que «para o fim da próxima semana espera ter formulado algumas sugestões relativas a certos assuntos fundamentais que tenciona submeter ás duas partes».

O conde Bernadotte entende que Rhodes é o «local ideal» para desempenhar a sua missão de medianeiro e anuncia a instalação do quartel general da fiscalização da trégua em Haifa, cuja «situação é mais central e mais próxima das diversas frentes».—(France Presse).

Judeus contra judeus

TEL AVIV, 23 — O comandante da Irgun, Menehem Beign, foi o ultimo a abandonar o navio que está a arder em frente da praia de Tel Aviv e fê-lo só depois do rabino insistir com ele para que o fizesse, salientando o perigo de efusão de sangue se Beign fosse vitima do conflito entre a Irgun e a Haganah.

Pelas ultimas informações, parece que houve 16 mortos nos combates que se deram entre judeus em Kfarvitkin e Tel Aviv.—(France Presse).

A batalha continua

TEL AVIV, 23.—Constava esta manhã que os homens da Irgun derrotaram as forças da Haganah, que ontem bombardearam e incendiaram um navio de munições e de transporte de imigrantes. A batalha principiou depois das forças da Irgun terem tentado desembarcar 800 voluntários do «Altalena». As forças da Haganah pretenderam impedir o desembarque, que constitui uma violação das tréguas, mas as forças da Irgun estabeleceram uma testa de ponte e a batalha continuou. Entretanto, o incêndio a bordo do navio continua, ouvindo-se de quando em quando violentas explosões.—(Reuter).

Troca de missões entre os E. U. e o Governo Provisório de Israel

WASHINGTON, 23 — O presidente Truman anunciou a troca de missões diplomáticas entre os Estados Unidos e o Governo Provisório de Israel. O representante especial dos Estados Unidos no Estado de Israel é Grober McDonald, que conta 62 anos e é uma autoridade em assuntos judaicos. Foi alto comissário da Sociedade das Nações para os refugiados judeus da Alemanha, desde 1933 a 1939, e em 1945 foi nomeado membro da Comissão anglo-americana de inquérito á Palestina, onde esteve no principio deste ano.

O Governo Provisório de Israel nomeou Elias Essieih para seu representante especial nos Estados Unidos, segundo informa também a Casa Branca.—(Reuter).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justo 105 - T 27527

60 contos

Entro com esta quantia para sociedade comercial ou tomo estabelecimento em sitio central, o próprio só c/o próprio. Carta a este jornal ao n.º 890.

N-I-N-A
BREVEMENTE
AO AR LIVRE